Questão 01 **L00070**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: L00070
Habilidade	LPCAUTA01	

Leia o texto e responda à questão.

MUNDO CÃO

Quando lhe foi anunciada a chegada da escritora norte-americana, o gerente da agência de viagens que deveria recepcioná-la ficou muito preocupado. Chamou seu assistente: trata-se de uma visita muito especial, disse, porque essa senhora é especializada em guias de culinária.

— Seria bom mostrar-lhe alguma coisa nesta área. Mas uma coisa inédita, que ela possa contar ao público quando voltar.

O assistente, um jovem competente e ambicioso, garantiu ao chefe que resolveria o problema. Naquela mesma tarde bolou um plano. Adotadas as providências, preparou-se para receber a escritora que chegou no dia seguinte. Ele foi buscá-la no hotel e propôs que dessem uma volta pelos arredores, enquanto conversavam. Ela aceitou. Foram andando, até que chegaram a um ponto de venda de frango assado. Ali estavam, nos espetos giratórios, 15 ou 20 frangos de tentadora aparência. E, sentados na calçada, 12 cachorros - três fileiras, com quatro cães cada-, todos a mirarem fixamente os frangos. A americana ficou encantada. O rapaz explicou-lhe então que aquilo era um espetáculo habitual nas cidades brasileiras; a uma determinada hora, os cães do bairro reuniam-se e iam, em conjunto, apreciar o espetáculo dos frangos serem assados.

— Como se fosse televisão - lembrou a escritora.

— Exatamente. E o público também varia, como na televisão. Frango assado atrai muitos espectadores, como a senhora está vendo, mas churrasco é melhor ainda. Aqui nós temos 12 cães; com churrasco seria talvez 80. Pico de audiência.

A visitante tomava nota de tudo, interessadíssima. Fotografou os cães e declarou que só aquilo valia a viagem ao Brasil: ela já tinha muito sobre o que contar.

O gerente da agência de viagens cumprimentou o assistente pela bem bolada ideia e pediu detalhes. O rapaz explicou que contara com a ajuda de um amigo, treinador de cachorros: ele se encarregara de reunir os bichos e mantê-los ali, sentados diante do forno, com ar sonhador.

SCLIAR, Moacyr. **Folha de São Paulo**, Cotidiano 2, 27 mai. 2002 (adaptado).

A visitante norte-americana ficou encantada com o passeio porque

(A) foi recebida por um assistente gentil.
(B) pôde tirar muitas fotos dos cães.
(C) conheceu os pontos turísticos da cidade.
(D) viu um espetáculo diferente.

Questão 02 **SPL02444**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: SPL02444
Habilidade	LPCINTA01 - Identificar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

SAUDADE

Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só. Não queria nada com a vida nem aceitava consolo de ninguém.

Quem passasse lá pelas bandas do Sítio da Purunga Sonora ia ouvir os lamentos do moço.

– Ai! Como sofro! Sem minha querida Florisbelta não posso viver. De que me vale este lindo sítio com lago, se estou nadando em lágrimas?

Todos que moravam no Purunga Sonora e nos arredores sabiam da história da Florisbelta. Era o grande amor de Filisbino Matoso. A choradeira havia começado com o raiar do sol, quando a tal Florisbelta, sem avisar ninguém, resolvera tomar o caminho da cidade.

SALLOUTI, Elza Césari. **O bilhete que o vento levou**. São Paulo: Salesiana Dom Bosco, 1991.

Pensando-se na frase “Filisbino Matoso andava que era uma tristeza só” e no final da história, qual o motivo da tristeza de Filisbino?

(A) A falta que Florisbelta fazia.

(B) Estar nadando em lágrimas.

(C) Ter um sítio com um lago e não aproveitar.

(D) Todos dos arredores saberem da história.

Questão 03

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2012_LPT_EF5_H19_0102
Habilidade	LPCINTA01 - Identificar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

POR QUE “CANTAMOS NO CHUVEIRO”?

Por causa de suas paredes ladrilhadas, o banheiro normalmente é o lugar da casa que tem a melhor acústica. Ao contrário do que acontece com materiais porosos, a superfície dura e lisa dos azulejos reflete o som por inteiro – em vez de absorver parte dele. Dependendo das dimensões do banheiro, isso faz com que a reverberação – o tempo em que as ondas sonoras permanecem no ambiente depois de emitidas – possa ser até duas vezes maior que o normal, não só prolongando o som, como tornando-o mais encorpado.

Disponível em: http://mundoestranho.abril.com.br/materia/por-que-cantamos-no-chuveiro. Acesso em: 30 jun. 2012 (adaptado).

De acordo com o texto, nós “cantamos no chuveiro” porque

(A) as paredes do banheiro possuem materiais porosos que impedem as reverberações.

(B) o banheiro é o lugar da casa com as maiores dimensões espaciais.

(C) o banheiro normalmente é o lugar da casa que tem a melhor acústica.

(D) as ondas sonoras, no banheiro, permanecem no ambiente por pouquíssimo tempo.

Questão 04

Item Saeb

Questão 05 **L00056**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: L00056
Habilidade	LPCINTA10 - Identificar as variedades linguísticas em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

— Depois da morte do louro, falou Alexandre, Cesária começou a **aperrear-me** pedindo outro. Eu me **encafifei**:

— “Onde é que vou arranjar isso, filha de Deus? Que **arrelia**!”

RAMOS, Graciliano. **Alexandre e outros heróis**. Rio de Janeiro: Record, 1982 (adaptado).

As palavras destacadas podem ser associadas a que uso de linguagem?

(A) À linguagem científica, pois indicam como Alexandre raciocina sobre a necessidade de precisar arranjar um outro bicho de estimação para Cesária.

(B) À linguagem regional, pois são usadas frequentemente na região nordeste do Brasil.

(C) À linguagem marcada por estrangeirismos, que não fazem parte do vocabulário da Língua Portuguesa.

(D) À gíria, indicando que Alexandre é adolescente.

Questão 06

Item Saeb

Questão 07 **PSP 2009 LpC14i014771**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: PSP2009LpC14i014771
Habilidade	LPCAUTA03	

Leia o texto e responda à questão.

TURMINHA DO CASCÃO

Disponível em: http://www.monica.com.br/comics/semlimite/pag2.htm. Acesso em: 03 mar. 2008.

O texto foi escrito para

(A) informar um acontecimento.
(B) divertir as pessoas.
(C) orientar as pessoas.
(D) vender um produto.

Questão 08 **LpC24i015062**

Componente Curricular: Língua Portuguesa	Ciclo: Autoral	
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: LpC24i015062
Habilidade	LPCAUTA04	

Leia o texto e responda à questão.

CANSAÇO HISTÓRICO

Triste, tardio descobrimento. Outrora
pensei: somos o acúmulo de re-cobrimentos;
basta re-velar.

Revelei.
Revelei-me.
Revoltei-me.
Cansei de relevar.

Triste, tardio descobrimento: a história
é a estória dos desvios, múltipla ficção;
a ilusão, sim, é linear,
e eu cansei de me adiar.

Quem for ex-brasileiro
que me siga.
Quem ainda for ingênuo

— que prossiga.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. **O lado esquerdo do meu peito: Livro de Aprendizagens.** Rio de Janeiro: Rocco, 1992. p. 76.

O tema do texto traduz um sentimento de

(A) desencanto.
(B) esperança.
(C) felicidade.
(D) saudade.

Questão 09

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02830
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

CURUPIRA

É um menino peludo, com os pés virados para trás. Protege as árvores e mora na mata. Sua diversão é fazer o pessoal se perder na floresta, com assobios e ruídos falsos. Para não cair na armadilha do Curupira, é preciso deixar penas, flechas e outros presentes pelo caminho.

ROCHA, Denise Michaloskey da [*et al*]. **Produzido leitura e escrita 2**. Curitiba: Editora Braga Ltda, p. 123.

Quais são as armadilhas do Curupira?

(A) Penas e flechas deixadas no caminho.
(B) Assobios e ruídos falsos.
(C) Faz buracos para que as pessoas caiam.
(D) Finge proteger as árvores.

Questão 10 **SPL02496**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: SPL02496
Habilidade	LPF7A06 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação medial e/ou final em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Essa sensibilidade permite reconhecer uma presa, um predador e até um macho de sua espécie

Rodrigo Hirata Willemart. Escola de Ciências Biológicas, Universidade de Nebrasca.

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância de nós, nós sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais - chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse "alguém" pode ser um bom prato - ou melhor, uma presa - e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

Disponível em: https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_180.pdf. Acesso em: 27 set. 2022.

O autor usa o ponto de interrogação no trecho "nós sentimos o chão tremer, não é mesmo?" para

(A) chamar a atenção do leitor, mas não espera uma resposta dele.

(B) fazer uma pergunta e espera que o leitor a responda por escrito.

(C) mostrar surpresa diante do fato e espera que o leitor fique surpreso também.

(D) expressar que tem dúvida sobre a afirmação acerca do teste e quer saber a resposta do leitor.

Questão 11 **SPL02527**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: SPL02527
Habilidade	LPF6A03 - Reconhecer efeitos de sentido no uso de mecanismos de coesão em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

Alice pôs-se em pé e lhe passou a ideia pela mente como um relâmpago, que ela nunca vira antes um coelho com um bolso no colete e menos ainda com um relógio para tirar dele.

CAROLL, Lewis. **Alice no País das Maravilhas**. Disponível em: https://www.triplov.com/contos/Alice-no-pais-das-maravilhas/capitulo_01.htm. Acesso em: 27 set. 2022 (adaptado).

A palavra “dele” refere-se a

(A) bolso.

(B) coelho.

(C) colete.

(D) relógio.

Questão 12

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02702
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

Toda criança do mundo
Deve ser bem protegida
Contra os rigores do tempo
Contra os rigores da vida.

Criança tem que ter nome
Criança tem que ter lar
Ter saúde e não ter fome
Ter segurança e estudar.

Não é questão de querer
Nem questão de concordar
Os direitos das crianças
Todos têm de respeitar.

ROCHA, Ruth. **Os direitos das crianças segundo Ruth Rocha**. São Paulo: Salamandra, 2014.

O direito da criança em ter seu registro de nascimento efetuado gratuitamente em cartório é confirmado pelo verso

(A) "Ter segurança e estudar."

(B) "Criança tem que ter lar."

(C) "Ter saúde e não ter fome."

(D) "Criança tem que ter nome."

Questão 13

Item Saeb

Questão 14

Item Saeb

Questão 15

Item Saeb

Questão 16

Item Saeb

Questão 17

Item Saeb

Questão 18

Item Saeb

Questão 19 **26855**

Leia o texto e responda à questão.

BELEZA INTERIOR

Não é difícil melhorar a aparência física: roupas modernas, plástica, alimentação adequada e nada de vícios. Você poderá modificar-se, em pouco tempo, se assim desejar.

Entretanto, a beleza interior não se adquire consultando figurinos, dietista ou entrando numa academia de ginástica.

Tem um currículo, que vem desde o seu nascimento, até os seus últimos dias de existência.

Você não a percebe, somente os outros.

Quanto mais o tempo passa, mais sólida ela se faz, mais se reflete em nossa alma.

É a única que não envelhece!
Ocupa seu espaço sem destronar ninguém, escuta sem criticar.
Em seu silêncio, percebe-se a linguagem do amor.
A beleza interior cresce, dia-a-dia, sem dilatar a alma.
Ela é como as grandes obras, embora muitas vezes não compreendidas, são sentidas e procuradas.
Essa beleza é imaculada!
Não é do tipo “cheguei”, mas “estou aqui, há muito tempo”...

(M. S. César. Infância. 2. ed. São Paulo: Mageart, 1985)

“Quanto mais o tempo passa, mais sólida ELA se faz...” (ℓ. 7)
Nessa frase, o termo destacado se refere a

(A) alma humana.
(B) aparência física.
(C) beleza interior.
(D) linguagem do amor.

Questão 20

Item Saeb

Questão 21

Item Saeb

Questão 22

Item Saeb

Questão 23

Item Saeb

Questão 24

Item Saeb

Questão 25

Item Saeb

Questão 26

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: L00062
Habilidade	LPF9A03 - Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	

Leia o texto para responder à questão.

NECESSIDADE DE ALEGRIA

O ator que fazia o papel de Cristo no espetáculo de Nova Jerusalém ficou tão compenetrado da magnitude da tarefa que, de ano para ano, mais exigia de si mesmo, tanto na representação como na vida rotineira.

Não que pretendesse copiar o modelo divino, mas sentia necessidade de aperfeiçoar-se moralmente, jamais se permitindo a prática de ações menos nobres. **E** exagerou em contenção e silêncio.

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Histórias para o Rei**. Rio de Janeiro: Record, 1998, p. 56.

A palavra "E", no último período do texto, indica que alguém

(A) apenas ficará mais nobre, se ficar mais contido.

(B) às vezes ficava mais contido, às vezes mais silencioso.

(C) por causa de ações mais nobres, tornou-se exageradamente quieto.

(D) além de praticar ações mais nobres, também ficou mais contido e quieto.

Questão 27

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: L00065
Habilidade	LPF8A06 - Reconhecer articuladores textuais como recursos linguístico-discursivos no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto escrito.	

Leia o texto para responder à questão.

O DIÁRIO DE ZLATA

Segunda-feira, 29 de junho de 1992.

Dear Mimmy,

NÃO AGUENTO MAIS TIROS DE CANHÃO! NÃO AGUENTO MAIS GRANADAS CAINDO!

NEM MORTOS! NEM DESESPERO! NEM FOME! NEM INFELICIDADE! NEM MEDO!

Minha vida é isso!

Não se pode criticar uma estudante inocente de onze anos de idade por estar vivendo! Uma estudante que não tem mais escola, que não tem mais nenhuma alegria, nenhuma emoção de estudante. Uma criança que não brinca mais, que ficou sem amigas, sem sol, sem pássaros, sem natureza, sem frutas, sem chocolate, sem balas, só com um pouquinho de leite em pó. Uma criança que, em resumo, não tem mais infância. Uma criança da guerra. Agora percebo mesmo que estou no meio da guerra, que sou testemunha de uma guerra suja e nojenta. Eu e também as milhares de outras crianças desta cidade, que está sendo destruída, que chora, que se lamenta, que espera um socorro que não virá. Meu Deus, será que algum dia isso vai chegar ao fim, será que eu vou poder voltar a ser estudante, voltar a ser uma criança feliz por ser criança? Ouvi dizer que a infância é a época mais linda da vida. Eu estava feliz de viver minha infância, mas essa guerra me tomou tudo. Por quê? Estou triste. Estou com vontade de chorar. Estou chorando.

Sua Zlata

FILIPOVIC, Zlata. **O diário de Zlata – a vida de uma menina na guerra**. São Paulo: Companhia. das Letras, 2000, p. 71.

No trecho “Meu Deus, será que algum dia **isso** vai chegar ao fim…”, a palavra destacada refere-se a

(A) “dia”.

(B) “vida”.

(C) “guerra”.

(D) “medo”.

Questão 28

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: L00078
Habilidade	LPF7A02 - Estabelecer relações de efeitos de sentido provocados por recursos gráfico-textuais em textos diversos.	

Leia o texto para responder à questão.

INTERIOR

Maninha me mande um pouco do verde que te cerca

Um pote de mel, meu coleiro cantor

Meu cachorro Veludo e umas jabuticabas

Maninha me traga meu pé de laranja-da-terra

Me traga também um pouco de chuva

com cheiro de terra molhada

Um gosto de comida caseira

Um retrato das crianças

E não se esqueça de me dizer

como vai indo minha madrinha

E não se esqueça de uma reza forte

contra mau-olhado.

VALENÇA, Rosinha de. **Álibi**. Maria Bethânia, Philips, 1978.

No primeiro verso do poema, o diminutivo MANINHA revela um sentimento de

(A) afetividade.

(B) admiração.

(C) saudade.

(D) tristeza.

Questão 29

Item Saeb

Questão 30

Item Saeb

Questão 31

Item Saeb

Questão 32

Item Saeb

Questão 33

Item Saeb

[redacted]

Questão 34

Item Saeb

[redacted]

Questão 35

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: PSP 2009 IT_026272
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

FANTASMAS

Então aconteceu uma coisa engraçada.
Começou a correr pela cidade um boato que a escola Dona Carlotinha de Araújo Cintra estava cheia de fantasmas.
As pessoas juravam umas para as outras que tinham visto luzes... Luzes que andavam atrás das janelas. Luzes que tremiam...
O vigia, seu Virgolino, que na verdade dormia a noite inteira, jurava que eram mentiras, “onde é que já se viu?”.
Mas muitas pessoas afirmavam que tinham visto pessoalmente as tais luzes.
Dona Gertrudes Fonseca e Silva, que morava do outro lado da praça e ficava vigiando na janela a noite toda, confirmava:
– São fantasmas, sim senhor! Já vi cada sombra enorme lá dentro. Cruz credo!
E o seu Benício de Carvalho Pinto, que sofria de insônia e andava pela cidade a noite toda, confirmava:
– Fantasmas! Dos bons! Eu é que não passo mais pela pracinha!

ROCHA, Ruth. **Atrás da porta**. Rio de Janeiro: Salamandra, 1997, p. 18.

No trecho “Então aconteceu **uma coisa engraçada**”, a expressão destacada refere-se

(A) ao movimento das luzes atrás das janelas.

(B) ao boato sobre a existência de fantasmas na escola.

(C) ao medo demonstrado pelos moradores da cidade.

(D) à explicação dada para as sombras.

Questão 36

Item Saeb

Questão 37

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: LpC22i015228
Habilidade	LPF8A06 - Reconhecer articuladores textuais como recursos linguístico-discursivos no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto escrito.	

Leia o texto e responda à questão.

A ciência ainda não conhece seres que consigam se desenvolver e sobreviver sem água. O homem, na sua busca incansável de vida fora da Terra, procura por água em estado líquido nos outros astros como um primeiro sinal de que pode haver seres vivos ali. No Sistema Solar, temos o planeta Marte, com fortes indícios de que havia água fluindo em sua superfície no passado. **Quem sabe a vida existiu por lá?**

Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br/controlPanel/materia/view/4294. Acesso em: 10 mar. 2012.

Assinale a alternativa em que a frase destacada foi reescrita com o mesmo sentido apresentado no texto.

(A) Quem sabe a vida existiu em Marte?

(B) Quem sabe a vida existiu na Terra?

(C) Quem sabe a vida existiu no Sistema Solar?

(D) Quem sabe a vida existiu no passado?

Questão 38

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: LpC22i015234
Habilidade	LPF8A06 - Reconhecer articuladores textuais como recursos linguístico-discursivos no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto escrito.	

Leia o texto e responda à questão.

Aberto ao público no dia 12 de setembro de 1911, o Teatro Municipal de São Paulo começou a ser construído oito anos antes, em 1903. Projetado por Cláudio Rossi e desenhado por Domiziano Rossi, o Municipal foi inaugurado pela ópera de Hamlet, de Ambroise Thomas, para uma multidão de 20 mil pessoas que se amontoava na Praça Ramos de Azevedo, no centro de São Paulo. **Com isso, a cidade começava a se integrar ao roteiro internacional dos grandes espetáculos**.

Disponível em: http://www.cidadedesaopaulo.com/eventos/acontece.asp?idnot=422. Acesso em: 15 abr. 2006.

Assinale a alternativa em que a frase destacada foi reescrita com o mesmo sentido apresentado no texto.

(A) Com isso, a multidão começava a se integrar ao roteiro internacional dos grandes espetáculos.

(B) Com isso, o centro de São Paulo começava a se integrar ao roteiro internacional dos grandes espetáculos.

(C) Com isso, o Teatro Municipal começava a se integrar ao roteiro internacional dos grandes espetáculos.

(D) Com isso, São Paulo começava a se integrar ao roteiro internacional dos grandes espetáculos.

Questão 39

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_00
Habilidade	LPF7A07 - Identificar o uso de recursos discursivos como humor, ironia, crítica e outros, na construção de sentidos e efeitos.	

Leia o texto e responda à questão.

SANTA INOCÊNCIA

Era véspera de Natal. Um garotinho, querendo dar um presente para sua mãe, escreveu uma carta para Papai Noel: "Querido Papai Noel, preciso comprar o presente da minha mãe. Dê-me cinquenta reais. Por favor, estou esperando, viu? Obrigado". Colocou a carta na caixa do Correio. O carteiro, não podendo entregá-la, abriu-a e leu. Comovido, junto com os colegas, juntou trinta reais e mandou a carta de volta. Três dias depois, o carteiro pegou outra carta do mesmo garoto: "Querido Papai Noel, da próxima vez que for entregar o dinheiro, traga pessoalmente. O carteiro não é de confiança, roubou-me vinte reais".

Brasil Cristão, Campinas, ano 6, nº 65, dezembro de 2002. Seção Humor, p. 40.

Há um tom de humor no trecho

(A) "Querido Papai Noel, preciso comprar o presente da minha mãe."

(B) "Dê-me cinquenta reais. Por favor, estou esperando, viu?"

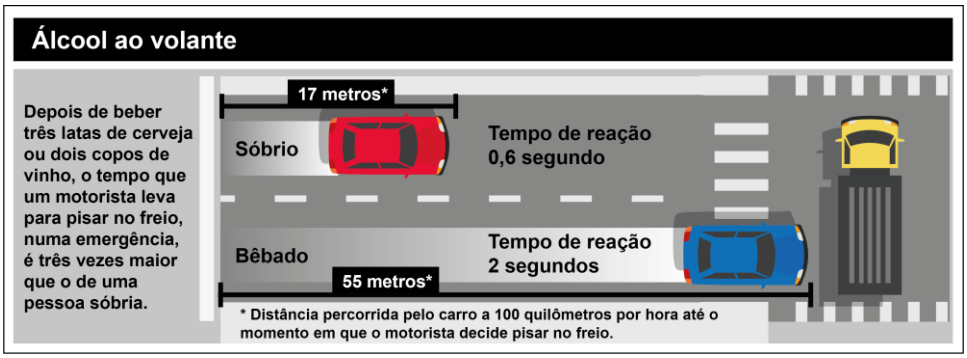
(C) "O carteiro, não podendo entregá-la, abriu-a e leu."

(D) "O carteiro não é de confiança, roubou-me vinte reais."

Questão 40

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: LPT_EF8_SAEB_0004
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto para responder à questão.



Veja, São Paulo, 13 out. 1999 (adaptado).

O argumento usado no texto para mostrar que álcool ao volante pode gerar acidentes é que

(A) a ingestão de pouca bebida altera o organismo.

(B) a reação do motorista sóbrio é três vezes mais rápida.

(C) o motorista bêbado reage em 2 segundos.

(D) o motorista sóbrio reage em 0,6 segundo.

Questão 41 **SPL02303**

Componente Curricular: Língua Portuguesa	Ciclo: Autoral	
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02303
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

DO QUE É FEITA A BOLA DE FUTEBOL?

Uma bola oficial de campo tem três partes. A primeira é a câmara interna, feita de um tipo de borracha que fica cheia de ar, como uma bexiga. Ela é que dá o formato redondo à bola. A segunda é a parte externa que, dependendo da bola, pode ser feita de espuma e outros materiais diferentes e serve para proteger a câmara. Por último, há uma cobertura, geralmente formada por vários hexágonos e pentágonos de couro sintético, que garante a precisão e a resistência da bola e é responsável também pelo tipo de trajetória que ela percorre quando é lançada.

Revista Recreio, Editora Abril, Ano 8, n. 373, 3 mai. 2007.

As partes de uma bola de futebol são

(A) borracha, câmara interna e parte externa.

(B) borracha, espuma e parte externa.

(C) câmara interna, cobertura e espuma.

(D) câmara interna, cobertura e parte externa.

Questão 42 **SPL02427A**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: SPL02427A
Habilidade	LPF4A01 - Reconhecer elementos de narrativas (tempo, espaço, personagens, foco narrativo, finalidades, estilo, marcas linguísticas) em textos literários.	

Leia o texto e responda à questão.

ANEDOTA

O matuto chegou na rodoviária e falou para o moço do guichê:
– Moço, me dá uma passagem pra Florisbela.
– Não tem estação com esse nome!
– Mas tem minha filha.

ZIRALDO. **Anedotinhas do Bichinho da Maçã**. São Paulo: Melhoramentos, 1988.

Com essa anedota, o autor quer

(A) confundir o matuto.

(B) dar uma informação.

(C) divertir o leitor.

(D) esclarecer uma dúvida.

Questão 43

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02448
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

SER OU NÃO SER... UM PLANETA!

Conheça Sedna, o astro que acaba de ser descoberto nos confins do Sistema Solar

Diego "Moicano" Gonçalves

Em novembro de 2003, dois astrônomos, Chad Trujillo e David Rabinowitz, usando um grande telescópio, descobriram um pequeno ponto perdido numa região bem longínqua do Sistema Solar. Depois de várias confirmações que apontaram a existência desse pequeno ponto, ele foi batizado com o nome de Sedna.

Mas voltando à descoberta dos nossos amigos cientistas, Sedna está muito distante do Sol, a cerca de 13 bilhões de quilômetros! Para você ter uma ideia, isso equivale a aproximadamente 90 vezes a distância entre a Terra e o Sol! Esse novo astro tornou-se o centro de uma polêmica: afinal, ele é ou não o décimo planeta do Sistema Solar?

Para ser considerado um planeta, um astro deve ter algumas características. E o tamanho é a principal delas. Sedna é muito pequeno: seu diâmetro é a metade do da nossa Lua, com cerca de 1,3 mil a 1,8 mil quilômetros (diâmetro é a distância de uma "ponta" a outra de um círculo ou esfera). As observações indicam que Sedna é avermelhado e possui um satélite natural, como a Lua, só que bem menor.

Ainda existe muita discussão sobre Sedna e sua descoberta levanta dúvidas até sobre o conhecido Plutão: como ele é muito pequeno também, há cientistas que questionam se ele deveria ser considerado um planeta.

No desenho ao lado, um artista tentou imaginar como deve ser Sedna. O ponto brilhante à direita é o Sol: devido à grande distância, ele aparece pouco maior que uma estrela qualquer.

Ciência Hoje das Crianças, 11 jun. 2004 (adaptado).

No texto, a localização de Sedna é apresentada no espaço, em relação à sua distância

(A) da Lua.

(B) da Terra.

(C) de Plutão.

(D) do Sol.

Questão 44

Item Saeb

Questão 45 **SPL02622**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02622
Habilidade	LPCINTA01 - Identificar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

O RATO DO MATO E O RATO DA CIDADE

Um ratinho da cidade foi uma vez convidado para ir à casa de um rato do campo. Vendo que seu companheiro vivia pobremente de raízes e ervas, o rato da cidade convidou-o a ir morar com ele:

– Tenho muita pena da pobreza em que você vive - disse.

– Venha morar comigo na cidade e você verá como lá a vida é mais fácil.

Lá se foram os dois para a cidade, onde se acomodaram numa casa rica e bonita.

Foram logo à despensa e estavam muito bem, se empanturrando de comidas fartas e gostosas, quando entrou uma pessoa com dois gatos, que pareceram enormes ao ratinho do campo.

Os dois ratos correram espavoridos para se esconder.

– Eu vou para o meu campo - disse o rato do campo quando o perigo passou.

– Prefiro minhas raízes e ervas na calma, às suas comidas gostosas com todo esse susto.

Mais vale magro no mato que gordo na boca do gato.

ABREU, Ana Rosa [*et al*]. **Alfabetização: livro do aluno**. 2ª ed. Brasília: FUNDESCOLA/SEF-MEC, 2001. p. 60, v. 3.

O problema do rato no mato na cidade terminou quando ele

(A) descobriu a despensa da casa.

(B) se empanturrou de comida.

(C) se escondeu dos gatos.

(D) decidiu voltar para o mato.

Questão 46

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_15
Habilidade	LPF8A08 - Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de pontuação medial e/ou final em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

CLARA (EU!)

Sabe, toda a vez que me olho no espelho, ultimamente, vejo o quanto eu mudei por fora. Tudo cresceu: minha altura, meus cabelos lisos e pretos, meus seios. Meu corpo tomou novas formas: cintura, coxas, bumbum. Meus olhos (grandes e pretos) estão com um ar mais ousado. Um brilho diferente. Eu gosto dos meus olhos. São bonitos. Também gosto dos meus dentes, da minha franja... Meu grande problema são as orelhas. Acho orelha uma coisa horrorosa, não sei por que (nunca vi ninguém com uma orelha bonitona, bem-feita). Ainda bem que cabelo cobre orelha!

Chego à conclusão de que tenho mais coisas que gosto do que desgosto em mim. Isso é bom, muito bom. Se a gente não gostar da gente, quem é que vai gostar? (Ouvi isso em algum lugar...). Pra eu me gostar assim, tenho que me esforçar um monte.

Tomo o maior cuidado com a pele por causa das malditas espinhas (babo quando vejo um chocolate!). Não como gordura (é claro que maionese não falta no meu sanduíche com batata frita, mas tudo *light*...) nem tomo muito refri (celulite!!!). Procuro manter a forma. Às vezes, sinto vontade de fazer tudo ao contrário: comer, comer, comer... Sair da aula de ginástica, suando, e tomar três garrafas de refrigerante geladinho. Pedir *cheese bacon* com um mundo de maionese.

Engraçado isso. As pessoas exigem que a gente faça um tipo e o pior é que a gente acaba fazendo. Que droga! Será que o mundo feminino inteiro tem que ser igual? Parecer com a Luíza Brunet ou com a Bruna Lombardi ou sei lá com quem? Será que tem que ser assim mesmo?

Por que um monte de garotas que eu conheço vivem cheias de complexos? Umas porque são mais gordinhas. Outras porque os cabelos são crespos ou porque são um pouquinho narigudas.

Eu não sei como me sentiria se fosse gorda, ou magricela, ou nariguda, ou dentuça, ou tudo junto. Talvez sofresse, odiasse comprar roupas, não fosse a festas... Não mesmo! Bobagem! Minha mãe sempre diz que beleza é “um

conceito muito relativo". O que pode ser bonito pra uns, pode não ser pra outros. Ela também fala sempre que existem coisas muito mais importantes que tornam uma mulher atraente: inteligência e charme, por exemplo. Acho que minha mãe está coberta de razão!

Pois bem, eu sou Clara. Com um pouco de tudo e muito de nada.

Juciara Rodrigues. *Difícil decisão.* São Paulo: Atual Editora, 2010.

No trecho "(...) nem tomo muito refri (celulite!!!).", a repetição do ponto de exclamação sugere que a personagem tem

(A) incerteza quanto às causas da celulite.

(B) medo da ação do refrigerante.

(C) horror ao aparecimento da celulite.

(D) preconceito contra os efeitos da celulite.

Questão 47

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: L00061
Habilidade	LPF9A03 - Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	

Leia o período e responda à questão.

Alguém começa a namorar e vem te pedir conselho **ou** contar vantagem…

A palavra **ou**, no período, indica que alguém

(A) se pede conselho, conta vantagem.
(B) ora pede conselho, ora conta vantagem.
(C) pede conselho, porque também conta vantagem.
(D) quanto mais pede conselho, mais conta vantagem.

Questão 48

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_16
Habilidade	LPCAUTA06 - Reconhecer os efeitos de sentido gráfico-textuais em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

CLARA (EU!)

Sabe, toda a vez que me olho no espelho, ultimamente, vejo o quanto eu mudei por fora. Tudo cresceu: minha altura, meus cabelos lisos e pretos, meus seios. Meu corpo tomou novas formas: cintura, coxas, bumbum. Meus olhos (grandes e pretos) estão com um ar mais ousado. Um brilho diferente. Eu gosto dos meus olhos. São bonitos. Também gosto dos meus dentes, da minha franja... Meu grande problema são as orelhas. Acho orelha uma coisa horrorosa, não sei por que (nunca vi ninguém com uma orelha bonitona, bem-feita). Ainda bem que cabelo cobre orelha!

Chego à conclusão de que tenho mais coisas que gosto do que desgosto em mim. Isso é bom, muito bom. Se a gente não gostar da gente, quem é que vai gostar? (Ouvi isso em algum lugar...). Pra eu me gostar assim, tenho que me esforçar um monte.

Tomo o maior cuidado com a pele por causa das malditas espinhas (babo quando vejo um chocolate!). Não como gordura (é claro que maionese não falta no meu sanduíche com batata frita, mas tudo *light*...) nem tomo muito refri (celulite!!!). Procuro manter a forma. Às vezes, sinto vontade de fazer tudo ao contrário: comer, comer, comer... Sair da aula de ginástica, suando, e tomar três garrafas de refrigerante geladinho. Pedir *cheese bacon* com um mundo de maionese.

Engraçado isso. As pessoas exigem que a gente faça um tipo e o pior é que a gente acaba fazendo. Que droga! Será que o mundo feminino inteiro tem que ser igual? Parecer com a Luíza Brunet ou com a Bruna Lombardi ou sei lá com quem? Será que tem que ser assim mesmo?

Por que um monte de garotas que eu conheço vivem cheias de complexos? Umas porque são mais gordinhas. Outras porque os cabelos são crespos ou porque são um pouquinho narigudas.

Eu não sei como me sentiria se fosse gorda, ou magricela, ou nariguda, ou dentuça, ou tudo junto. Talvez sofresse, odiasse comprar roupas, não fosse a festas... Não mesmo! Bobagem! Minha mãe sempre diz que beleza é "um conceito muito relativo". O que pode ser bonito pra uns, pode não ser pra outros. Ela também fala sempre que existem coisas muito mais importantes que tornam uma mulher atraente: inteligência e charme, por exemplo. Acho que minha mãe está coberta de razão!

Pois bem, eu sou Clara. Com um pouco de tudo e muito de nada.

Juciara Rodrigues. *Difícil decisão.* São Paulo: Atual Editora, 2010.

Na frase "Pedir *cheese bacon* com um mundo de maionese.", o uso de "itálico" na expressão sublinhada indica

(A) palavras estrangeiras.

(B) termo científico.

(C) nome de sanduíche.

(D) qualidade do sanduíche.

Questão 49

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_17
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

ANTES E DEPOIS

Einstein passou à História por provar que tudo é relativo, mas disso sabe qualquer garoto: as frases ditas a uma criança são exatamente o contrário do que ela ouvirá 30 anos depois. Basta comparar a coluna um com a coluna dois para que a gente se convença de quanto é absurda a loteria da vida. Para

a infância, não há nada mais diferente que o “antes” e o “depois”.

NA INFÂNCIA	TRINTA ANOS DEPOIS
Come guri. Se você não comer, vai acabar doente. Anda, come o bife, está tão bom. Olha, se você comer, nem que seja a metade, eu te compro o Ferrorama.	Mas você já está comendo de novo? Recém jantou e já está na geladeira? Mas que vergonha, homem. Olha a tua barriga. Coisa mais indecente. Quando é que você vai dar um jeito nisto? Sei, sei, amanhã você começa a dieta. Já ouvi esta história mil vezes.
Vai no colégio, sim. Que história é esta de ficar em casa? E não vem me dizer que você está com febre, porque é mentira. Tem de ir ao colégio para estudar e ser alguém na vida.	Faculdade? Depois de velho você quer voltar para a faculdade? Desista, meu caro, sua cabeça não dá mais, você tem de ficar no seu emprego tranquilo. E depois, para que quer você um diploma? Para ser mais um profissional liberal desempregado? Nada disto. Não vai para a faculdade, não. Fica em casa que é melhor.
Agora chega. Desliga esta TV e vai dormir, anda. Amanhã você precisa levantar cedo para ir ao colégio. Não, não tem nada de mais cinco minutos. Você ferveu o dia inteiro, agora tem de descansar.	Dormir? Você já vai dormir? Mas você não tinha dito que iríamos ao cinema hoje? Está bom, eu sei que você teve um dia cheio no escritório, que está cansado e com dor de cabeça. Mas a gente também precisa se divertir um pouco. Faz um mês que não saímos de casa. Foi para isto que a gente casou? Quando éramos noivos, você não queria saber de dormir, sempre dizia que a noite era uma criança e que ainda dava para fazer mais programa. Vamos lá, homem, te veste e vamos sair.

SCLIAR, Moacyr. **Um país chamado infância**. São Paulo: Ática, 1995.

Com base na comparação entre diferentes fases da vida, o autor desenvolve o seguinte tema:

(A) A TV e o cinema são diferentes formas de entretenimento.

(B) A alimentação de uma criança é diferente da de um adulto.

(C) A vida não tem regras fixas, pois depende de circunstâncias.

(D) As incertezas da vida provocam contradições comportamentais.

Questão 50

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_23
Habilidade	LPCAUTA09 - Reconhecer as situações comunicativas mais apropriadas ao uso de diferentes variedades linguísticas.	

Leia o texto e responda à questão.

FIM DE PAPO

E a gente continua crescendo. Um dia a gente descobre que já sabe uma porção de coisas sobre uma porção de coisas. A gente percebe que algumas garotas da sala são superlegais, algumas são lindas e uma delas é as duas coisas e não nos dá bola. Mas os amigos são gente fina e a gente se diverte muito. A gente reclama muito de tudo, mas é só de implicância, tanto que a aula termina e o pessoal não desgruda, e é um tal de ir dormir na casa do outro e passar uns fins de semana juntos. Rolam uns namoros. Alguém começa a namorar e vem te pedir conselho ou contar vantagem.

O tempo vai gastando suas agendas, enquanto você tenta descobrir o que é que você vai ser quando crescer, o que vai acontecer depois de amanhã. É difícil saber aos dezesseis o que é que a gente vai querer ser o resto da vida. E quem é que garante que vai dar certo! Mas você conta com a ajuda do pessoal. As conversas são intermináveis. O futuro deixa todo mundo excitado e com muito medo. Mas a gente está descobrindo uma porção de coisas juntos e a gente sabe que alguns dos nossos sonhos são os de muitas pessoas e que a gente tem que ser forte e lutar por esses lances. Agora, o mundo está batendo na nossa porta e as coisas não são mais tão simples, e não se pode simplesmente berrar “mamãe”. É preciso ir à luta, pois a gente vai pegar a estrada que estiver a fim. Só depende da gente. Mas isso só pode ser bom.

Um dia a gente descobre que cada um foi parar em uma faculdade diferente, até em cidades diferentes. Nas faculdades, as classes nem sempre se repetem, depende das matérias. Os professores não são mais bruxos e você pode falar quantas vezes quiser.

Um dia, você dá graças a Deus por entrar de férias. No outro dia, você esconde de todo mundo que está morrendo de saudades da escola, e até mesmo de estudar Matemática.

O duro é quando você descobre que esse tempo já passou para você e que era muito bom. Não é exatamente na sala de aula, nem sei dizer se é no pátio ou no ginásio, mas em algum lugar da escola a gente aprende a ser feliz, a ter amigos e a lutar por algumas coisas.

Quero que você aproveite bem sua volta às aulas. E, se der, aproveite também as aulas.

Ê saudade!

JAIME, Leo. Fim de papo. **Capricho**, São Paulo, fev. 1990.

Ao usar gírias e expressões coloquiais, o autor revela

(A) conhecimento da limitação da linguagem jovem.

(B) descrença na capacidade da leitura dos jovens.

(C) desejo de aproximação com o público jovem.

(D) ironia em relação ao vocabulário dos jovens.

Questão 51

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02210
Habilidade	LPCAUTA04 - Identificar o tema de um texto escrito ou multimodal.	

Observe a foto e responda à questão.

Disponível em: http://bichos.uol.com.br/album/zoozoom337_13julho_album.jhtm. Acesso em: 14 jun. 2019.

Qual é a legenda mais apropriada para a foto?

(A) A cadela descolada Paty exibe seu visual durante o passeio de cães, em Campos do Jordão.

(B) Cachorrinho, com marca de coração, dorme sobre colcha com estampa semelhante; cão virou celebridade no Japão.

(C) Cachorro atropelado é internado hospital veterinário em Campinas/SP.

(D) Cadela dá luz a três filhotes no pátio da escola em Ubatuba/SP.

Questão 52

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: SPL02332
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

QUANDO O POVO ENTRA EM AÇÃO

Juliana tem dez anos e, desde que nasceu, mora em Cubatão. Da janela de seu quarto, ela vê a fumaça que, noite e dia, sai das chaminés das fábricas.

Se hoje a poluição é ruim, há alguns anos atrás era bem pior. Quase todas as crianças da cidade sofriam de bronquite e de nada adiantava reclamar. Os dirigentes das fábricas estavam mais preocupados com o lucro que com a saúde dos trabalhadores e moradores do lugar.

Mas, um dia, a paciência do povo acabou. Os moradores de Cubatão entraram em ação: fundaram uma sociedade de defesa do ambiente.

Hoje o ar de Cubatão está melhor, os peixes voltaram aos rios, a saúde dos moradores melhorou. E isso só aconteceu porque todos se uniram em defesa do ambiente.

RODRIGUES, Rosicler Martins. **Cidades brasileiras: o passado e o presente**. São Paulo: Moderna, 1994.

O ar de Cubatão está melhor porque

(A) a saúde dos moradores melhorou.
(B) os peixes voltaram a povoar os rios.
(C) o povo se uniu em defesa do ambiente.
(D) os dirigentes se preocupam com os lucros.

Questão 53

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02633
Habilidade	LPF9A01 - Identificar posicionamento do autor do texto.	

Leia o texto e responda à questão.

SANGUE NO ASFALTO

Ninguém sabe, ninguém viu, ninguém ouviu. O dia seguinte nas cercanias da Avenida do Mata-Burros e em todo o bairro foi uma conspiração do silêncio. Sobras da guerra da noite anterior podiam ser vistas por todos os quatro quilômetros. Além do sangue, óleo na pista, frisos e pedaços de lanternas, podiam se ver centenas de bitucas de cigarros, cascos e latinhas de cerveja, papéis imundos de hot-dog.

Polícia técnica, peritos, imprensa, autoridades de trânsito - todos no local. Do lado do palanque, a repórter da televisão Maria Cedilha esperava a câmera ser acionada, para passar seu boletim, ao vivo, para um telejornal da tarde. Ajeitou seus cabelos loiros, arrumou a gola da camisa, ajeitou o blazer, molhou os lábios com a língua e soltou o verbo.

“Até agora a polícia não tem pistas de quem foram os organizadores do racha na Avenida do Mata-Burros, que terminou com a morte de três pessoas e ferimentos em mais oito. Wagner Coqueiro Pontes, o Waguinho, filho do vereador Sheik e responsável pelo acidente, continua internado do Hospital Santa Rita de Cássia e está fora de perigo. Apesar de ter sido responsável direto pelo acidente, seu advogado garante que ele foi fechado por outro racheiro de nome Edgar Almerindo de Souza, o Índio, que está sendo procurado pela polícia. Apesar de mais de mil pessoas terem assistido ao racha de ontem à noite, a polícia ainda não conseguiu testemunhas dispostas a depor contra os acusados. Maria Cedilha, da Avenida Mata-Burros…”

— Você estava aqui ontem à noite?

— Estava… mas nem pense em mostrar a minha cara. (…)

Maria Cedilha abaixou a cabeça, pegou a prancheta que estava na calçada, entrou no carro e foi embora. Beiçola ficou ali olhando até o carro sair da Avenida Mata-Burros, quando o carro levou uma enorme tijolada no para-brisa. Com os vidros estilhaçados, o carro da reportagem arrancou a toda. E, como sempre, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém ouviu.

“E, como sempre, ninguém sabe, ninguém viu, ninguém ouviu”.

SOARES, Ricardo. **Sangue no asfalto**. São Paulo: Moderna, 1992.

O término do texto, com praticamente as mesmas palavras do início, reforça a tese de que

(A) a agressão dos malfeitores silencia até a imprensa.
(B) o criminoso sempre deixa pistas para a polícia.
(C) o poder do mal está presente em todas as partes.
(D) o silêncio do medo mantém a situação sem mudanças.

Questão 54

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02661
Habilidade	LPF9A01 - Identificar posicionamento do autor do texto.	

Leia o texto e responda à questão.

EDUCAÇÃO FAZ MILAGRE?

Recebi um número que faz com que a resposta do título acima seja a seguinte: não faz milagre. Mas quase.

O número é a taxa de desemprego da cidade de Piracicaba, interior de SP, refletindo-se nos 25 munícipios de seu entorno: 6% negativos. Isso mesmo, negativos. É raríssimo ouvirmos semelhante porcentagem. Ocorre que lá se transformou num dos centros mundiais de inovação em energia alternativa, mais precisamente do álcool, gerando mais emprego do que a oferta de trabalhadores é capaz de suprir.

Isso é possível porque há cem anos se construiu lá uma escola de agronomia – a Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da USP) –, a qual atraiu centros de pesquisas. Nesse momento, a cidade está montando sofisticados arranjos produtivos para que se desenvolvam mais pesquisa e, assim, mais inovação, atraindo mais empresas. Isso obriga mais formação de mão de obra, estabelecendo um círculo vicioso.

O que acontece em Piracicaba, assim como em alguns arranjos produtivos locais no Brasil, revela nosso custo por não investir no conhecimento e, assim, não estimular o espírito empreendedor. Justamente por isso que São José dos Campos (SP), graças ao ITA (Instituto Tecnológico de Aeronáutica), fez no Brasil um polo exportador de avião, algo aparentemente impensável para um país pobre.

Blog de Gilberto Dimenstein. Acesso em: 12 jun. 2007.

O trecho que revela a proposta de solução é apresentada pelo autor em:

(A) O autor vale-se de dois exemplos de experiências locais para explicar que o Brasil é um polo exportador.
(B) O Brasil não investe em educação porque não há postos de trabalho para todos aqueles que procuram emprego.

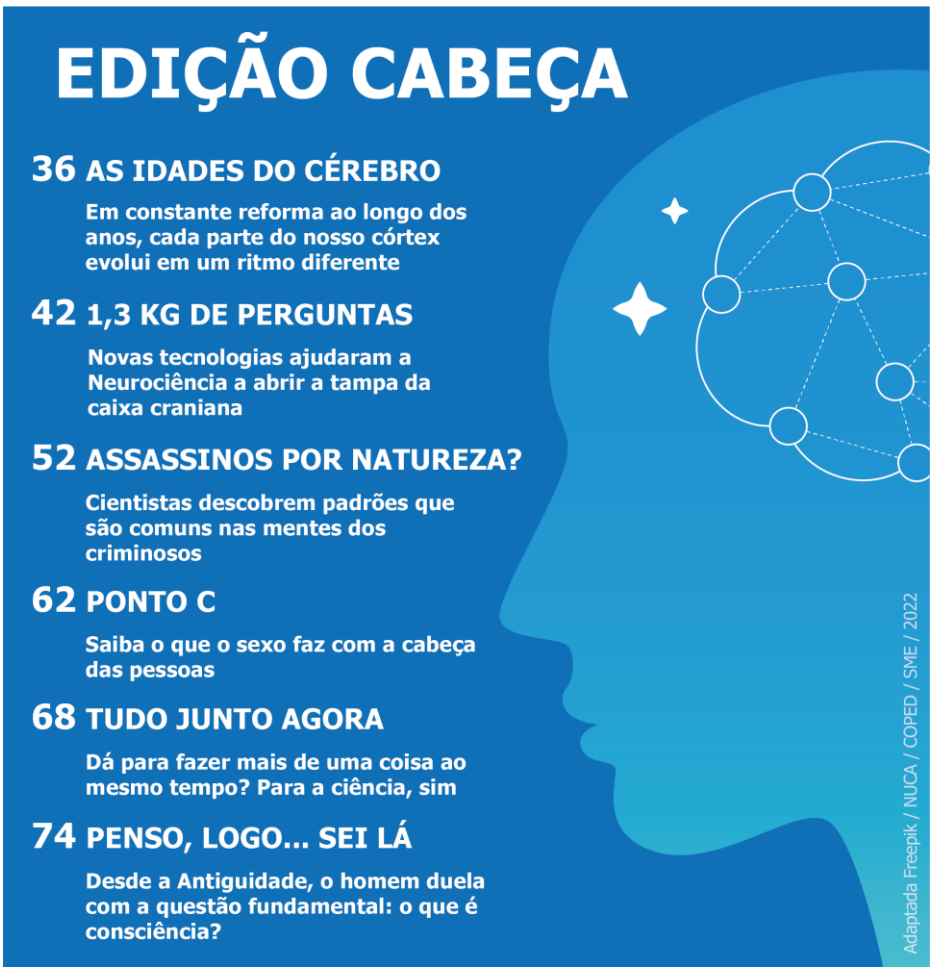
(C) O que acontece em São José dos Campos e em Piracicaba são exemplos do que acontece em todo o Brasil.

(D) Os índices de desemprego diminuiriam, se nossa produção fosse maior e mais qualificada. Para isso, é preciso investir em educação.

Questão 55

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: SPL02663
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o sumário e responda à questão.



Nesse sumário, a função da imagem é

(A) exibir ligações das partes do cérebro humano.
(B) juntar os elementos do sumário, contradizendo o seu conteúdo.
(C) relacionar-se com o tema da revista, complementando-o.
(D) repetir informações claras presentes no texto do sumário.

Questão 56 **SPL02690**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02690
Habilidade	LPF5A04	

Leia o texto e responda à questão.

XIII

"Ora (direis) ouvir estrelas! Certo
Perdeste o senso!" E eu vos direi, no entanto,
Que, para ouvi-las, muita vez desperto
E abro as janelas, pálido de espanto…
E conversamos toda a noite, enquanto
A Via Láctea, como um pálio aberto,
Cintila. E, ao vir do sol, saudoso e em pranto,
Inda as procuro pelo céu deserto.
Direis agora: "Tresloucado amigo!
Que conversas com **elas**? Que sentido
Tem o que dizem, quando estão contigo?"
E eu vos direi: "Amai para entendê-las:
Pois só quem ama pode ter ouvido
Capaz de ouvir e de entender estrelas".

BILAC, Olavo. **Via Láctea**. Rio de Janeiro: Editora Tecnoprint S.A., 1978.

No poema, a palavra destacada "elas" substitui a palavra

(A) conversas.

(B) estrelas.

(C) janelas.

(D) Via Láctea.

Questão 57

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02707
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão:

Há quem diga que a publicidade afeta os hábitos sociais, mas eu não concordo com isto. Em vez de influenciar nos costumes, ela apenas os reflete. A publicidade não é mais que um meio eficiente para se vender produtos. Ela tem, sem dúvida, algum poder de fazer as pessoas comprarem um produto. Há casos em que uma boa campanha publicitária aumentou em dezenove vezes a renda de uma empresa. Mas é um mito achar que todo anúncio vende qualquer coisa?

O texto tem a finalidade de

(A) defender os consumidores.

(B) defender uma ideia.

(C) reforçar hábitos.

(D) vender um produto.

Questão 58

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: SPL02732C
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão:

Folha de S. Paulo – Informática

São Paulo, segunda-Feira, 09 de julho de 2007

NINHO DE BACTÉRIAS

Estudo da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), divulgado pela Folha, mostra que infecções comuns em UTIs e hospitais do país vêm sendo tratadas com antibióticos inadequados, devido ao fenômeno da resistência bacteriana.

Embora preocupante, a notícia não é uma novidade. A resistência de bactérias a antibióticos é a prova viva de que a teoria da evolução postulada por Charles Darwin no século 19 está correta. (...)

Um meio de enfrentar o problema é ampliar iniciativas como a da Anvisa de traçar o perfil de resistência das bactérias, possibilitando ao médico entrar antes com a droga mais indicada. Vale lembrar que o uso indiscriminado de antibióticos – em especial os de amplo espectro – é um dos fatores que mais favorecem o surgimento da resistência.

O elenco de medidas possíveis não para aí. Alguns hospitais já exigem que o médico justifique em formulário específico a escolha de determinada droga. Ela só será ministrada se a comissão de controle de infecção da instituição aprovar a conduta.

Também seria interessante voltar a utilizar antibióticos antigos. Como a manutenção da resistência implica um custo energético para as bactérias, ela não costuma ser mantida por muitas gerações. (...)

Essas são apenas algumas das várias medidas documentadas na literatura. Só que os profissionais de saúde muitas vezes ainda descuidam do básico, como a necessidade de lavar bem as mãos antes e depois de atender cada paciente.

Disponível em: http://www.1.folha.uol.com.br/fsp/cphiac/fz0907200702.htm. Acesso em: 12 jul. 2007.

A frase do texto que mostra uma opinião do jornalista é

(A) “Alguns hospitais já exigem que o médico justifique em formulário específico a escolha de determinada droga.”
(B) “Como a manutenção da resistência implica um custo energético para as bactérias, ela não costuma ser mantida por muitas gerações.”
(C) “Só que os profissionais de saúde muitas vezes ainda descuidam do básico, como a necessidade de lavar bem as mãos antes e depois de atender cada paciente.”
(D) “Vale lembrar que o uso indiscriminado de antibióticos – em especial os de amplo espectro – é um dos fatores que mais favorecem o surgimento da resistência.”

Questão 59

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02738
Habilidade	LPF9A03 - Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

A MÃO DO POETA

Poeta tem mão de fada.
Quando ele escreve, a caneta
voa que nem borboleta,
vira vareta encantada.
Não é mais caneta, não,
é varinha de condão.

Poeta tem mão de obra.
Tijolo aqui, laje cá,
cola a rima, tira a sobra,
encontra a palavra mágica.
Segura a letra, senão
ela cai na contramão!

Poeta é também mão-leve.
Rouba os sonhos infantis,
sem plateia nem juiz,
mistura num caldeirão
e ninguém diz que ele escreve
versos de segunda mão.

Xiii: o livro virou jogo,
parou na tela, pois é...

Será que isso vai dar pé?
É claro, poeta, pega
a onda, surfa, navega.
Põe essa mão no fogo!

Põe essa mão na massa,
no *mouse*, que o susto passa.
Cai na rede, cai na estrada,
entra logo nessa teia,
que uma tela não é nada
prum poeta de mão cheia.

Um verso de coração
é sempre uma mão na roda,
não fica fora de moda,
não fica fora de mão.
Poeta só dorme quando
fica de mãos abanando.

Não fique cheio de dedos,
puxe um dedo de prosa,
poeta, da mais gulosa.
Que o leitor acorda cedo
e não quer dormir mais não,
quer ficar em boas mãos.

CUNHA, Leo. **Cantigamente**. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2000, p. 4.

No trecho “Quando ele escreve, a caneta / voa **<u>que nem</u>** borboleta,” (versos 2 e 3), os termos destacados estabelecem relação de

(A) causa.

(B) comparação.

(C) conformidade.

(D) negação.

Questão 60

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: SPL02742
Habilidade	LPCAUTA08 - Comparar o tratamento da informação em diferentes textos sobre o mesmo fato ou tema.	

Leia os textos e responda à questão.

TEXTO I

OS ANIMAIS E O HOMEM – A HISTÓRIA DOS ZOOLÓGICOS NO MUNDO

Desde os primórdios da civilização, o homem sempre teve uma forte ligação com os animais. Alguns eram caçados para alimentação e vestuário ou utilizados na guerra e nos cortejos. Outros eram cultuados no antigo Egito, como Hórus (deus com cabeça de falcão) e a própria esfinge de Gizé (leão com cabeça do faraó). Ainda hoje, isso ocorre em muitas culturas; na Índia, temos Ganesha (deus com cabeça de elefante), além de vacas sagradas.

Não podemos esquecer os animais usados para diversão. O que mais chama a atenção é o poderoso Império Romano, com seus circos e arenas onde gladiadores e animais de várias espécies se confrontavam em massacres sangrentos para delírio do povo. Durante séculos, milhares de tigres, rinocerontes, ursos, entre outros, foram utilizados, levando à extinção os elefantes do norte da África e os leões do Oriente.

Mais tarde, no século XVI, aristocratas passaram a colecionar animais selvagens, como sinal de riqueza e poder. Expedições organizadas para capturar animais exóticos eram frequentes.

Em 1974, naturalistas criaram em Paris o “Jardim das Plantas” que abrigava diversas espécies animais com o objetivo de lazer e contemplação da população europeia.

As mudanças só aconteceram no início do século XX, quando zoológicos mais modernos passaram a trocar animais já nascidos em cativeiro e mais adaptados aos recintos, que eram planejados para as determinadas espécies.

Criado em 1958, o Zôo de São Paulo vem trabalhando nessa linha, reproduzindo espécies ameaçadas de extinção como rinoceronte-branco, mico-leão, tamanduá-bandeira, ararinha-azul, entre outras; desenvolvendo pesquisa e educação ambiental para conscientização da população sobre a preservação de um mundo mais equilibrado, afinal o planeta não é só nosso, mas de todos os seres vivos.

Fundação Parque Zoológico de São Paulo

TEXTO II

Disse Leonardo da Vinci, pintor italiano (1452-1519), que chegaria o dia em que o homem conheceria o íntimo dos animais e que nesse dia um crime contra um animal seria considerado um crime contra a própria humanidade.

A ideia comum entre os textos I e II é:

(A) As mudanças só aconteceram no início do século XX.

(B) O planeta não é só nosso, mas de todos os seres vivos.

(C) O Zôo reproduz animais em extinção.

(D) Os aristocratas colecionavam animais selvagens.

Questão 61

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2005_LPT_EF8_SAEB_02
Habilidade	LPCAUTA06 - Reconhecer os efeitos de sentido gráfico-textuais em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

SANTA INOCÊNCIA

Era véspera de Natal. Um garotinho, querendo dar um presente para sua mãe, escreveu uma carta para Papai Noel: "Querido Papai Noel, preciso comprar o presente da minha mãe. Dê-me cinquenta reais. Por favor, estou esperando, viu? Obrigado". Colocou a carta na caixa do Correio. O carteiro, não podendo entregá-la, abriu-a e leu. Comovido, junto com os colegas, juntou trinta reais e mandou a carta de volta. Três dias depois, o carteiro pegou outra carta do mesmo garoto: "Querido Papai Noel, da próxima vez que for entregar o dinheiro, traga pessoalmente. O carteiro não é de confiança, roubou-me vinte reais".

Brasil Cristão, Campinas, ano 6, nº 65, dezembro de 2002. Seção Humor, p. 40.

No trecho "Por favor, estou esperando, **viu**?", o termo destacado tem, no texto, efeito de

(A) apresentar uma ideia.

(B) concluir uma ideia.

(C) confirmar a mensagem.

(D) expressar uma dúvida.

Questão 62

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral	
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A		ID do item: PSP2009LpC2i004265
Habilidade	LPF7A06		

Leia texto e responda à questão.

NA SORVETERIA

O menino e a menina chegaram à sorveteria. Só tinham dinheiro para comprar sorvete de uma bola. Se dependesse deles, pediriam uma torre de bolas, pois gostavam de todos os sabores.

Depois de olhar os cartazes, decidiram:

— Vou querer aquele ali - disse o garoto, apontando o desenho do sorvete de morango.

— Eu também! - disse a menina.

E exclamaram, assim que provaram os sorvetes:

— Hum!

— Delícia!

TRAVAGLIA, L. C.; COSTA, S.; ALMEIDA, Z. **A Aventura da Linguagem** (Língua Portuguesa) – 5º ano: livro do aluno. Belo Horizonte: Dimensão, 2008, p 16.

Nos versos "— Hum! / — Delícia!", os pontos de exclamação indicam

(A) a satisfação que os meninos sentiram.
(B) a sensação de desânimo dos meninos.
(C) o espanto da menina com o sorvete gelado.
(D) que a menina discorda do menino.

Questão 63

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 2010_LPT_EF8_H31_09
Habilidade	LPCAUTA02 - Inferir informações em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

PESCARIA

Cesto de peixes no chão.

Cheio de peixes, o mar.

Cheiro de peixe pelo ar.

E peixes no chão.

Chora a espuma pela areia,

na maré cheia.

As mãos do mar vêm e vão,

as mãos do mar pela areia

onde os peixes estão.

As mãos do mar vêm e vão,

em vão.

Não chegarão

aos peixes do chão.

Por isso chora, na areia,

a espuma da maré cheia.

MEIRELES, Cecília. **Ou isto ou aquilo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira; Brasília, DF: INL, 1977.

Assinale a alternativa em que há uma personificação, isto é, sentimentos e atitudes de pessoas atribuídos a um ser inanimado.

(A) “Cestos de peixes no chão./ Cheio de peixes, o mar.”
(B) “Cheiro de peixe pelo ar./ E peixes no chão.”
(C) “Chora a espuma pela areia,/ na maré cheia.”
(D) “Não chegarão/ aos peixes do chão.”

Questão 64

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: P090016CE
Habilidade	LPCAUTA02 - Inferir informações em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

Hoje em dia, Brasília, 20 mar.1998.

O uso da armadura pela criança sugere

(A) frustração.

(B) insegurança.

(C) obediência.

(D) opressão.

Questão 65

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2011_LPT_EF8_H24_15
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o trecho adaptado de uma sala de bate-papo pela internet.

Gata fala para **MOÇO**: NAO QUERO TC PQ VC PIZOU NA BOLA

André fala para **Todos**: Alguém q tc?

EU MESMO fala para **apaixonado**: QUEM E VC

Gata fala para **nóis**: ACHO QUE APARENCIA NAO EMPORTA

EU MESMO fala para **Gata**: eai gata ta afim de tc

Gata fala para **apaixonado**: OI QTOS ANOS

Com base no diálogo transcrito da sala de bate-papo, é correto afirmar que a linguagem utilizada na internet

(A) incorre em erros relativos à escrita das palavras, mas mantém um nível de linguagem elevado, sem gírias.
(B) diverge em alguns aspectos das normas ortográficas, mas é eficiente para a comunicação dos participantes do bate-papo.
(C) recorre, com muita frequência, à utilização de siglas e abreviações, sem que haja violação das normas ortográficas.
(D) impossibilita que todas as pessoas consigam estabelecer uma comunicação eficiente e clara numa sala de bate-papo como essa.

Questão 66

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2010_LPT_EF8_H02_076
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

SINOPSE DO FILME O AUTO DA COMPADECIDA

As aventuras de João Grilo (Matheus Natchergaele), um sertanejo pobre e mentiroso, e Chicó (Selton Mello), o mais covarde dos homens. Ambos lutam pelo pão de cada dia e atravessam por vários episódios enganando a todos da pequena cidade em que vivem.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS	ELENCO
Título no Brasil: O Auto da Compadecida Título Original: O Auto da Compadecida País de Origem: Brasil Gênero: Comédia Tempo de Duração: 104 minutos Ano de Lançamento: 2000 Estúdio/Distribuidora: Columbia Pictures Direção: Guel Arraes	• Matheus Natchergaele - João Grilo • Selton Mello - Chicó • Diogo Vilela - Padeiro • Denise Fraga - Dora • Rogério Cardoso - Padre João • Lima Duarte - Bispo • Marco Nanini - Cangaceiro Severino • Enrique Diaz - Capanga • Aramis Trindade - Cabo Setenta • Bruno Garcia - Vicentão • Luís Melo - Diabo • Maurício Gonçalves - Jesus Cristo

	• Fernanda Montenegro - Nossa Senhora

Disponível em: www.interfilmes.com/filme_12687_O.Auto.da.Compadecida (O.Auto.da.Compadecida).html – 53k. Acesso em: 29 set. 2022.

Esse texto pode ser identificado como uma resenha de filme em razão de apresentar, entre outras informações, especialmente,

(A) uma síntese da obra e os nomes dos atores e do diretor.
(B) as características de um sertanejo e uma data.
(C) um rol de nomes de atores e de um estúdio de cinema.
(D) as dificuldades de se viver num lugarejo e o caráter dos personagens.

Questão 67

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2012_LPT_EF8_H03_063
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

VOCÊ SABIA QUE AS ARANHAS SENTEM O CHÃO TREMER?

Rodrigo Hirata Willemart. Escola de Ciências Biológicas, Universidade de Nebrasca.

Levante a mão quem sabe o que é cabra-cega!

Isso mesmo: é aquela brincadeira em que um dos participantes tem os olhos vendados e tenta pegar os demais. O que torna esse pega-pega interessante é o fato de quem está vendado ficar meio perdido, sem rumo certo para encontrar os amigos. Por essa brincadeira, percebe-se como a visão é uma habilidade importante para a nossa orientação. Mas você sabia que algumas aranhas não dependem da visão para decidirem que caminho seguir?

Faça um teste para entender: quando passa um caminhão ou um ônibus a certa distância de nós, nós sentimos o chão tremer, não é mesmo? As aranhas também sentem essas vibrações, só que com muito mais intensidade do que os seres humanos. Essa sensibilidade vem de seus órgãos metatarsais - chamados assim porque estão localizados próximos à extremidade de suas pernas, conhecida por metatarso.

Assim, basta alguém passar por perto, para que a aranha detecte a vibração produzida. Esse “alguém” pode ser um bom prato - ou melhor, uma presa - e, aí, a aranha vai ao encontro de seu almoço. Existe a chance, também, de seus órgãos metatarsais detectarem a presença de um predador. Nesse caso, são oito pernas para que te quero!

Os órgãos metatarsais das aranhas funcionam na terra, na água, no alto de suas teias e as ajudam até na comunicação com o parceiro quando desejam se reproduzir. Quer um exemplo? Um macho pode comunicar-se com uma fêmea batendo seu primeiro par de pernas na água, batucando, digamos, um código que a aranha fêmea traduz pela vibração produzida. Assim, ela sabe que é um macho de sua espécie e não uma presa ou um predador.

A vida das aranhas deve ser o maior treme-treme... Agora, responda você, sem tremer: brincar de cabra-cega teria graça para as aranhas?

Disponível em: https://cienciahoje.periodicos.capes.gov.br/storage/acervo/chc/chc_180.pdf. Acesso em: 27 set. 2022.

Observando o contexto em que o pronome “você” foi empregado, infere-se que o enunciador se dirige a

(A) jovens.

(B) adultos.

(C) idosos.

(D) biólogos.

Questão 68

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2010_LPT_EF8_H14_026
Habilidade	LPF9A03 - Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

ALÍPIO, ÓRFÃO NO MUNDO DO FUTEBOL

Um jovem brasileiro, desconhecido em seu país, foi capa ontem do jornal esportivo espanhol "Marca". Dividindo espaço na primeira página com o argentino Higuaín, Alípio Duarte Brandão, de apenas 16 anos, é o mais novo reforço do Real Madrid. Ele já é apontado como o sucessor de Cristiano Ronaldo. Alípio, contratado ao modesto Rio Ave, da cidade de Vila do Conde, norte de Portugal, é mais um jovem a seguir para a Europa sem passar pelos clubes brasileiros.

Descoberto na Escola Dois Toques, do Internacional, em Brasília, Alípio saiu da cidade em que nasceu e foi para Portugal com 14 anos. O adolescente, que perdeu a mãe aos dez anos e nunca conheceu o pai, foi para a Europa acompanhado de seu tutor, Helber Damião, um dos proprietários da escola de futebol e responsável por sua revelação. Com 1,74m e 65 quilos, o brasileiro foi contratado para a categoria juvenil do Rio Ave e passou pelos juniores antes de estrear entre os profissionais, onde atuou somente em uma partida.

Elogiado na Europa por seu talento, Alípio sonha repetir o sucesso de Ronaldo Fenômeno e já faz planos para seu futuro na Espanha.

– Me espelho muito no Ronaldo e quero tentar conseguir fazer um pouco do que ele fez no Real Madrid. Mas sei que ainda tenho muito o que evoluir e quero ir pouco a pouco para conquistar esse objetivo – explicou o atacante.

O Globo, 11 out. 2008, Esportes, p. 32.

Em "Mas sei que **ainda** tenho muito o que evoluir (...)", o termo em destaque pressupõe que, na avaliação de Alípio, ele

(A) sabe o suficiente para ser um bom jogador.

(B) precisa aprender bastante para vir a ser um craque.

(C) nunca se tornará um jogador importante.

(D) necessita de pouco para se tornar um jogador mundialmente reconhecido.

Questão 69

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2010_LPT_EF8_H15_074
Habilidade	LPF8A06 - Reconhecer articuladores textuais como recursos linguístico-discursivos no processo de articulação entre os diferentes trechos de um texto escrito.	

Leia o texto e responda à questão.

PRECONCEITO E PRETENSÃO

A tese da internacionalização, ainda que circunstancialmente possa até ser mencionada por pessoas preocupadas com a região amazônica, longe está de ser solução para qualquer dos nossos problemas. Assim, escolher a Amazônia para demonstrar preocupação com o futuro da humanidade é louvável se assumido também, com todas as suas consequências, que o inaceitável processo de destruição das nossas florestas é o mesmo que produz e reproduz diariamente a pobreza e a desigualdade por todo o mundo.

Se assim não for e a prevalecer mera motivação "da propriedade", então seria justificável também propor devaneios como a internacionalização do Museu do Louvre ou, quem sabe, dos poços de petróleo, ou ainda, e neste caso não totalmente desprovido de razão, do sistema financeiro mundial.

JATENE, Simão. **JB ecológico**. Ano 4, nº 42, jul. 2005. p. 46-47.

Em "(...) o inaceitável processo de destruição das nossas florestas é o mesmo **que** produz e reproduz diariamente a pobreza e a desigualdade por todo o mundo", o referente do termo destacado é

(A) processo.

(B) destruição.

(C) florestas.

(D) mundo.

Questão 70

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2011_LPT_EF8_H16_007
Habilidade	LPCAUTA02 - Inferir informações em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

RECICLAGEM DE IDEIAS

Na cidade de São Paulo, os moradores, na sua maioria, descartam seu lixo sem a preocupação de torná-lo viável à reutilização coletiva e, por consequência, sem dar importância à melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas. Infelizmente, em São Paulo, predomina a cultura do desperdício.

Os termos variam entre lixo, entulho, resíduo, refugo, resto. Para todas as pessoas, isso tudo sempre foi sinônimo de incômodo, mal-estar, e sempre há uma vontade enorme de livrar-se o mais rápido possível dessa indesejável sujeira.

O ser humano - constante gerador de lixo de todas as espécies em casa, no escritório, na indústria e no comércio - convive muito mal com sua própria produção e, sem saber o que fazer com seus entulhos, deixa para os trabalhadores da limpeza urbana a solução do problema.

Se os resíduos sólidos não forem separados nos próprios locais onde são gerados, a reciclagem, uma alternativa para a diminuição da quantidade de lixo, torna-se inviável. Na falta de material reciclável, não há indústrias interessadas em investir nesse ramo, não há trabalho para coletores e, além disso, não haverá lugar para o destino final de tanto lixo.

A reciclagem do resíduo domiciliar tem de ser um processo consciente e culturalmente aceito. Empresas, domicílios, condomínios, escolas, órgãos públicos, serviços, indústrias, todos precisam formar uma nova cultura, gera-dora de trabalho, economia e meio ambiente saudável.

Cultura Dia a Dia, abr. 2004 (adaptado).

Segundo o texto, se os resíduos sólidos fossem separados onde são gerados,

(A) haveria mais entulhos nas ruas.

(B) menos objetos poderiam ser reciclados.

(C) o meio ambiente não seria beneficiado.

(D) surgiriam mais oportunidades de emprego.

Questão 71

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2012_LPT_EF8_H21_107
Habilidade	LPCAUTA06 - Reconhecer os efeitos de sentido gráfico-textuais em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

Além de prejudicar a fertilidade do solo, (segundo o Dr. Herbert Wilhelmy) as queimadas, destruindo facilmente grandes áreas de vegetação natural, traziam outras desvantagens, como a de retirar aos pássaros a possibilidade de construírem seus ninhos. “E o desaparecimento dos pássaros acarreta o desaparecimento de um importante fator de extermínio de pragas de toda espécie. O fato é que nas diversas regiões onde houve grande destruição de florestas, a broca invade as plantações de mate e penetra até à medula nos troncos e galhos, condenando os arbustos à morte certa. As próprias lagartas multiplicam-se consideravelmente com a diminuição das matas”.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1983.

No trecho, Sérgio Buarque de Holanda cita entre aspas as palavras do Dr. Herbert Wilhelmy. Assinale a alternativa que melhor explica o emprego dessa citação.

(A) Sérgio Buarque de Holanda cita as palavras do Dr. Herbert Wilhelmy, um estudioso do assunto, para sustentar sua própria argumentação, contrária às queimadas.
(B) Por ser favorável às queimadas, Sérgio Buarque de Holanda cita o Dr. Herbert Wilhelmy, estudioso contrário à sua opinião, como contra-argumento.
(C) Sendo repetição do que o próprio autor já mencionou, a citação tem uma função meramente decorativa no texto.
(D) Sérgio Buarque de Holanda, por não dominar o assunto, faz a citação para conferir maior prestígio a seu próprio texto.

Questão 72

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2010_LPT_EF8_H01_083
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

Passo 1: Separar os parafusos.
Passo 2: Instalar a fonte de alimentação.
Passo 3: Instalar a(s) ventoinha(s) na caixa.
Passo 4: Instalar os suportes de latão.
Passo 5: Instalar a placa traseira da placa-mãe.
Passo 6: Instalar o CPU na placa-mãe.
Passo 7: Instalar o dissipador sobre o CPU.
Passo 8: Instalar a RAM na placa-mãe.
Passo 9: Instalar a placa-mãe na caixa.
Passo 10: Ligar componentes – ventoinhas.
Passo 11: Ligar componentes – USB.
Passo 12: Ligar componentes – áudio.
Passo 13: Ligar componentes – ligar/desligar, LED etc.
Passo 14: Ligar a fonte de alimentação à placa-mãe.
Passo 15: Instalar placas adicionais.
Passo 16: Ligar a fonte de alimentação à placa gráfica.
Passo 17: Instalar os discos.
Passo 18: Ligar a fonte de alimentação aos discos.
Passo 19: Ligar os cabos de sinal aos discos.
Passo 20: Outras ligações.
Passo 21: Ligue o PC.

Disponível em: http://www.centroatl.pt/titulos/tecnologias/ocomputadorideal.php3. Acesso em: 05 jan. 2008.

Quanto à finalidade, ao gênero e ao assunto principal desse texto, é correto afirmar que são, respectivamente,

(A) descrever / definição / os componentes do computador.

(B) ensinar / procedimento / a montagem de um computador.

(C) explicar / estatuto / o uso de um computador.

(D) justificar / artigo de opinião / a importância do computador.

Questão 73

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2010_LPT_EF8_H22_014
Habilidade	LPF6A06 - Estabelecer relações de concordâncias verbal e/ou nominal em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

ADJETIVO OU PRONOME MODIFICANDO DOIS OU MAIS SUBSTANTIVOS

Quando vêm antes dos substantivos, os adjetivos e os pronomes normalmente concordam com o substantivo mais próximo:

Os pássaros sobrevoavam belos campos e lagoas.
Os pássaros sobrevoavam belas lagoas e campos.
Seu futuro e passado são grandes incógnitas.
Nossa moto e carro vivem na garagem.
Que belas pernas e olhos!
Que belo nariz e boca!

CIPRO NETO, Pasquale. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/folha/publifolha/ult10037u365323.shtml. Acesso em: 29 set. 2022.

Observando a explicação e os exemplos acima, assinale a alternativa em que a concordância é adequada.

(A) Minha blusa e blazer estão no cabide.

(B) Pai e filho são dois belos figuras.

(C) Para todos, seu vitória e prêmio são significativas.

(D) Que deliciosa almoço e sobremesa.

Questão 74

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: LIAR1501Q05
Habilidade	LPCAUTA01 - Identificar informações explícitas em textos escritos e/ou multimodais.	

Leia o poema e responda à questão.

DO ESTILO

Fere de leve a frase… E esquece… Nada
Convém que se repita
Só em linguagem amorosa agrada
A mesma coisa cem mil vezes dita

QUINTANA, Mário. **Rua dos Cataventos & Outros Poemas**. Porto Alegre: L&PM Editores, 2007.

Na concepção do eu lírico, a repetição

(A) justifica-se apenas na linguagem amorosa.

(B) precisa estar em todas as linguagens.

(C) deve ser evitada na linguagem do amor.

(D) ajuda qualquer linguagem, se é exagerada.

Questão 75 **2010_LPT_EF6_H01_007**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2010_LPT_EF6_H01_007
Habilidade	LPF7A03 - Recuperar o contexto de produção do texto e reconhecer características possíveis do seu conteúdo, valores que veicula e posições que assume no processo de convencimento do interlocutor.	

Leia o texto e responda à questão.

Prefeitura da Cidade de São Paulo. Dengue. Cartaz, 2008.

O provável público-alvo, a finalidade e o assunto principal do texto são, respectivamente,

(A) médicos / informar / os sintomas da dengue.

(B) governadores / convencer / providências para o combate à dengue.

(C) estudantes / divulgar / os melhores inseticidas para o extermínio do mosquito transmissor da dengue.

(D) cidadãos em geral / ensinar / formas de evitar os possíveis criadouros do mosquito transmissor da dengue.

Questão 76 **2010_LPT_EF6_H12_006**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: LPT_EF6_H12_0064
Habilidade	LPF5A04 - Identificar e relacionar o uso de referentes em textos diversos.	

Leia o texto e responda à questão.

AO VENCEDOR, OS FILHOTES

Para vencer na evolução, não é preciso ser o mais forte nem o mais malvado – basta ser o que mais deixa descendentes no final.
(...)

SIMPLES DE DOER

A ideia é de uma simplicidade assustadora: numa população de seres vivos, a variabilidade é criada por acaso. Os indivíduos mais aptos a sobreviver em seu ambiente tendem a deixar mais descendentes, enquanto os menos aptos acabam morrendo antes de atingir a idade fértil. Assim, uma mudança qualquer se espalha pela população, modificando-**a**. O acúmulo de pequenas mudanças ao longo de um tempo muito longo acaba produzindo novas espécies. É assim que a vida, devagar, evolui. (...)

Holtz, Alberto. **Seleção Natural. 30 ideias que iluminaram a ciência**. Superinteressante, jul. 2008.

Em “modificando-**a**”, o antecedente do pronome destacado é

(A) ideia.

(B) simplicidade.

(C) idade.

(D) população.

Questão 77 **2010_LPT_EF6_H26_1062**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: LPT_EF6_H26_1062
Habilidade	LPCINTA09 - Analisar os efeitos de sentido decorrentes do uso da pontuação.	

Leia o texto e responda à questão.

SETE VEZES CINCO

– Ai ...
– O que é que você tem, Tiago?
– Não é nada, não...
Quem falou “ai” fui eu. Quem me perguntou o que é que eu tinha foi o Renato, que fica sentado do meu lado e pode vigiar tudo o que eu faço. Deve ter pensado que alguma coisa tava doendo. Mas esse “ai” não era de dor.
Então, fiz de novo, mas agora sem falar nada. E saiu um sopro de dentro da minha boca, que levantou as folhas do meu caderno. O sopro eu soltei pra fora e pra dentro, pra ninguém me escutar, eu gemi: “Ai, Adriana...”
É que ela tinha levantado pra ir ao quadro: “7x5= 45...”
– Tá errado, tia! Tá errado! - gritou a Carina.
A tia então mandou a Adriana sentar. Ela voltou pro lugar e ficou com a cabeça abaixada um tempão. Eu senti que ela estava triste e fiquei muito triste também.
Aí arranquei a beiradinha da última página do meu caderno e escrevi nela: “Não liga, Adriana. O 45 que você escreve é tão lindo como o seu cabelo.”
Dobrei meu bilhete. Prestei atenção na tia. Ela ficou de costas pra passar outra conta no quadro. Aí fiz bem depressa uma bolinha com o bilhete dobrado. Fiz mira e joguei. Ele caiu no colo da Adriana.
Adriana custou a pegar o bilhete. Pôs na frente dela e foi desamassando bem devagar. Ela leu, depois guardou dentro do estojo. Nem olhou pro meu lado.

ALBERGARIA, Lino de. **Alegria e Companhia**, São Paulo, nº 65, set. 1987.

Os travessões colocados logo no início do texto foram utilizados para

(A) introduzir as falas de personagens.

(B) enfatizar as expressões de uso incomum.

(C) destacar uma pergunta da personagem.

(D) expressar as dúvidas das personagens.

Questão 78 **2012_LPT_EF7_H09_001**

Componente Curricular: Língua Portuguesa	Ciclo: Autoral	
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta:	ID do item: 2012_LPT_EF7_H09_001
Habilidade	LPCAUTA04	

Leia o texto e responda à questão.

BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS

Uma das mais antigas e tradicionais brincadeiras de criança, o pega-pega pode ser brincado em qualquer lugar. Existem muitas maneiras de brincar, mas as regras são simples: um corre, o outro tenta pegar. Rapidez e agilidade são alguns dos requisitos para se dar bem nesta brincadeira.

Quantos jogadores: pelo menos três.

Onde se brinca: Este é um jogo para se brincar ao ar livre. Os melhores lugares são quadras, galpões e ruas sem movimento.

REGRAS

Uma criança será o pegador ou caçador, e as outras, os fugitivos. Os participantes combinam as regras no início, decidindo o que servirá de proteção contra o pegador (chamada de pique, que pode ser um local, uma posição ou uma ação), o que será considerado ser pego e qual é o castigo para quem for pego.

Disponível em: http://criancas.hsw.uol.com.br /pega-pega.htm. Acesso em: 15 abr. 2012 (adaptado).

Qual é o assunto principal desse texto?

(A) A descrição da brincadeira pega-pega.
(B) A corrida de crianças por ruas sem movimento.
(C) O fato de crianças serem caçadoras ao ar livre.
(D) O castigo dado a crianças que forem pegas durante a brincadeira.

Questão 79 **2012_LPT_EF7_H18_002**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2012_LPT_EF7_H18_002
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

COMIDA X RAZÃO

Há cerca de 15 mil anos, o homem aprendeu que deveria guardar comida. Era a razão

avisando que tempos difíceis poderiam vir - e vencendo o instinto de sobrevivência. “Evoluímos em um ambiente de escassez. Nosso instinto nos manda usufruir os recursos quando eles aparecem”, diz Vitor Haase, da UFMG. Quem sofre com dieta passa pelo mesmo. É preciso ter muito foco na razão para barrar a vontade de comer.

SANTI, Alexandre de. **Como tomar decisões**. Superinteressante, edição 295, set. 2011, p. 60 (adaptado).

O texto apresenta a fala de um especialista, indicada por

(A) travessão.

(B) aspas.

(C) vírgulas.

(D) letras maiúsculas.

Questão 80 **2012_LPT_EF7_H19_035**

Componente Curricular: Língua Portuguesa	
Dificuldade: MÉDIA	ID do item: 2012_LPT_EF7_H19_035
Habilidade	LPCINTA10 - Identificar as variedades linguísticas em textos.

Leia o texto e responda à questão.

Amigo torcedor, amigo secador, aqui faço minha reestreia. Sempre novo baiano passeio na tua garoa e reestreio quantas vezes forem possíveis.
Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história. Mesmo sabendo, como disse o tio Nelson, que o sábado é uma ilusão.
Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina. Sem esse “migué” de metafísica. É que o mais ilustre torcedor do Fluminense carecia fazer uns serviços gerais no lar doce lar. Um Pedro Pedreiro, como diria outro genial tricolor, só poderia ir no sábado. Daí as ilusões perdidas. Difícil fazer um homem de bem, naquela época, trabalhar satisfeito no final de semana. Estava mais do que certo.

SÁ, Xico. **Sábado é uma ilusão**. Folha de São Paulo, Esporte, 27 out. 2012 (adaptado).

Indique a frase do texto que apresenta uma gíria.

(A) “Sim, mudar da sexta para o sábado é uma nova história.”

(B) “Melhor é que é tudo mais simples do que a gente sempre imagina.”

(C) “Sem esse “migué” de metafísica.”

(D) “Daí as ilusões perdidas.”

Questão 81 **2012_LPT_EF7_H06_020**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2012_LPT_EF7_H06_020
Habilidade	LPCAUTA01	

Leia o texto para responder à questão.

TRABALHO INFANTIL AUMENTA 54,34% NO ESTADO

Seja nos numerosos e movimentados cruzamentos de ruas e avenidas ou até mesmo dentro dos lares, de acordo com dados do Fórum Nacional para a Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil (FNPeti), o Estado de São Paulo, entre 2000 e 2010, teve aumento de mais de 50% do trabalho infantil, envolvendo meninos e meninas, com idades entre 10 e 13 anos.

FONSECA, Marcela. **Metrô News**, 18 jun. 2012.

De acordo com o texto, pode-se dizer que entre os anos de 2000 e 2010, houve aumento do trabalho infantil

(A) em quase 50%, no país.

(B) envolvendo apenas meninos com idade entre 10 e 13 anos, no país.

(C) envolvendo meninos e meninas com idade abaixo de 10 anos, em São Paulo.

(D) em mais de 50%, no Estado de São Paulo.

Questão 82 **2012_LPT_EF7_H13_021**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2012_LPT_EF7_H13_021
Habilidade	LPCAUTA01	

Leia o texto e responda à questão.

BRUXAS, MONSTROS E MORTE

A mãe de uma garotinha de quase quatro anos escreveu para contar que estava considerando a possibilidade de tirar a filha da escola. O motivo? A professora conta histórias para as crianças que tratam de morte, falam de monstros, bruxas e de todo tipo de ser imaginário. Para essa mãe, isso gera medo e angústia na filha e, por isso, ela tem pesadelos frequentes.

Conheço outra mãe de duas crianças pequenas que não deixou os filhos assistirem à animação “Procurando Nemo” porque a mãe do peixinho morre e ela não achou adequado que as crianças fizessem perguntas sobre isso.

Não são as histórias que criam para a criança conflitos, medos e angústias e, tampouco, apresentam a ela o tema da morte. Essas são questões humanas e, ao contrário do que alguns pensam, as personagens e as tramas dessas histórias ajudam a criança a encontrar caminhos para entender e superar, pelo menos temporariamente, o que sente.

Disponível em: http://blogdaroselysayao.blog.uol.com.br/. Acesso em: 15 abr. 2012 (adaptado).

O que provoca medo na garotinha de quatro anos é o fato de

(A) a mãe querer tirá-la da escola.
(B) a professora contar histórias sobre morte, monstros e bruxas.
(C) a morte da mãe de um peixinho aparecer no filme “Procurando Nemo”.
(D) as personagens de histórias ajudarem crianças a encontrar caminhos para entender o que sentem.

Questão 83 **2016_LPT_EF7_VUN_H10_0012**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2016_LPT_EF7_VUN_H10
Habilidade	LPCAUTA04.	

Leia o texto e responda à questão.

Os povos indígenas habitam o Pará desde tempos imemoriais, vivendo geralmente em territórios específicos, de acordo com o modo de vida sociocultural peculiar a cada grupo. Ao longo da História, conviveram e se desenvolveram de forma sustentável, preservando o meio ambiente e adquirindo minucioso conhecimento e domínio de sua diversidade biológica e ecológica.

Esta relação interativa com a natureza permitiu-lhes conhecer e criar técnicas específicas de manejo dos diversos ecossistemas, empregando seus conhecimentos no desenvolvimento de tecnologias adequadas à exploração e manutenção do acervo natural e ambiental.

Disponível em: http://www.cdpara.pa.gov.br/. Acesso em: 05 ago. 2015.

Um título adequado a esse texto é:

(A) Os indígenas e o meio ambiente paraense.
(B) Os indígenas e a degradação ambiental paraense.
(C) O Pará, a ciência e o meio ambiente.
(D) História da tecnologia do Pará.

Questão 84 **2012_LPT_EF7_H11_011**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 2012_LPT_EF7_H11_011
Habilidade	LPCAUTA04.	

Leia o texto e responda à questão.

© Arman Zhenikeyev/Shutterstock

JÁ PARA A CAMA!

Cientistas da Universidade Columbia descobrem que dormir pouco pode aumentar os riscos de depressão na adolescência

Ir para a cama cedo ajuda a evitar a depressão. Essa é a descoberta de cientistas da Universidade Columbia, nos Estados Unidos. O grupo de pesquisadores descobriu que a depressão é 24% mais comum em adolescentes que têm permissão para ir para a cama tarde que em jovens, cujos pais exigem que se recolham mais cedo. O estudo mostra que os voluntários que se deitavam muito tarde dormiam, em média, sete horas e meia por noite; os que se recolhiam mais cedo, oito horas e dez minutos, em média. Os pesquisadores interpretavam “horário de dormir imposto pelos pais” como o oposto de “contar horas de sono”, para descartar a possibilidade de que a depressão estava fazendo alguns jovens dormir menos, e não o contrário.

Disponível em: http://www2.uol.com.br/vivermente/artigos/ja_para_a_cama_.html. Acesso em: 30 mai. 2012.

Nesse texto, a ideia principal defendida pelos cientistas é:

(A) dormir cedo ajuda a evitar a depressão.

(B) a depressão é mais comum em adolescentes.
(C) pais exigentes devem pedir a filhos que durmam cedo.
(D) doença faz jovens dormirem menos na adolescência.

Questão 85 **2012_LPT_EF7_H30_020**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2012_LPT_EF7_H30_020
Habilidade	LPCAUTA01.	

Leia o texto e responda à questão.

ESPERANÇA

Lá bem no alto do décimo segundo andar do Ano

Vive uma louca chamada Esperança

E ela pensa que quando todas as sirenas

Todas as buzinas

Todos os reco-recos tocarem

Atira-se

E

— ó delicioso voo!

Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada,

Outra vez criança...

E em torno dela indagará o povo:

— Como é teu nome, meninazinha de olhos verdes?

E ela lhes dirá

(É preciso dizer-lhes tudo de novo!)

Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:

— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...

QUINTANA, Mario. **Nova Antologia Poética**. São Paulo: Editora Globo, 1998, p. 118.

A reprodução da fala da personagem, em discurso direto, pode ser observada no seguinte verso do poema:

(A) “Ela será encontrada miraculosamente incólume na calçada”
(B) “Em torno dela indagará o povo:”
(C) “Ela lhes dirá bem devagarinho, para que não esqueçam:”
(D) “— O meu nome é ES-PE-RAN-ÇA...”

Questão 86

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Interdisciplinar
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: SPL02275
Habilidade	LPCINTA02 - Inferir informações a partir de textos escritos e/ou multimodais.	

Leia os quadrinhos e responda à questão.

CALVIN E HAROLDO – UM DIA NA ESCOLA

WATTERSON, Bill. **Felino selvagem psicopata e homicida**. São Paulo: Best Expressão Social e Editora Ltda, 1994, p. 81.

Em todos os quadrinhos, o menino se mostra

(A) triste.

(B) cansado.

(C) inquieto.

(D) contrariado.

Questão 87 **2016_LPT_02080030**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 2016_LPT_02080030
Habilidade	LPCAUTA01.	

Leia o texto e responda à questão.

O JULGAMENTO DA OVELHA

Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.

— Para que furtaria eu esse osso – alegou ela – se sou herbívora e um osso para mim vale tanto quanto um pedaço de pau?

— Não quero saber de nada. Você furtou o osso e vou já levá-la aos tribunais. E assim fez.

Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça. O gavião reuniu o tribunal para julgar a causa, sorteando, para isso, doze urubus de papo vazio.

Comparece a ovelha. Fala. Defende-se de forma cabal, com razões muito irmãs das do cordeirinho que o lobo em tempos comeu.

Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:

— Ou entrega o osso já e já ou condenamos você à morte!

A ré tremeu: não havia escapatória!… Osso não tinha e não podia, portanto, restituir; mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento do que não furtara.

Assim aconteceu.

LOBATO, Monteiro. **O julgamento da ovelha**. Disponível em: http://contobrasileiro.com.br/?p=2720. Acesso em: 19 ago. 2015 (adaptado).

Vocabulário:

de maus bofes - sem atrativo físico, feio.

O trecho do texto que indica o desfecho da história é:

(A) “Um cachorro de maus bofes acusou uma pobre ovelhinha de lhe haver furtado um osso.”
(B) “Queixou-se ao gavião penacho e pediu-lhe justiça.”
(C) “Mas o júri, composto de carnívoros gulosos, não quis saber de nada e deu a sentença:”
(D) “(…) mas tinha a vida e ia entregá-la em pagamento (…)”

Questão 88

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 2009_LPT_EF8_SA52732
Habilidade	LPF9A02 - Comparar textos que apresentem diferentes posicionamentos sobre um assunto ou fato.	

Leia os textos e responda à questão

TEXTO I

FALANDO DE AMOR

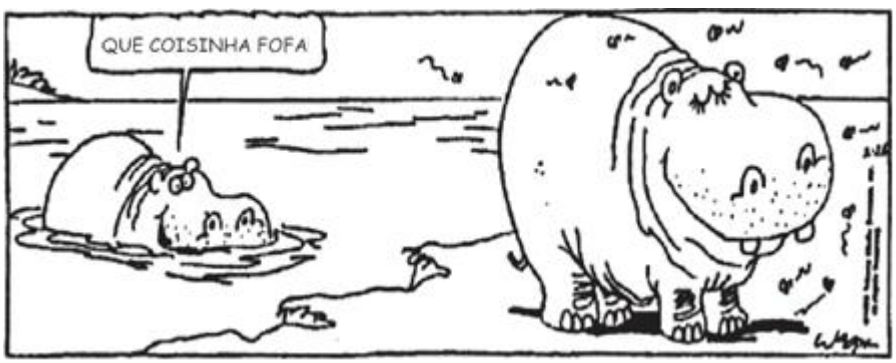
"Quem ama o feio, bonito lhe parece."

Ditado popular

TEXTO II

OS BICHOS

Fred Wagner



O Globo, 21 mai. 1999.

Cada um a seu modo, o texto 1 e o 2 expressam que

(A) a aparência pode impedir uma relação amorosa.
(B) o amor confere beleza ao ser amado.
(C) o amor se submete a padrões de beleza determinados.
(D) o preconceito pode impedir uma relação de amor.

Questão 89

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12182
Habilidade	LPCAUTA02 - Inferir informações em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o fragmento e responda à questão.

A HISTÓRIA DO BANHO

A humanidade melhora com o passar dos séculos, certo? Nem sempre. Prova disso é o que ocorreu com um de nossos hábitos mais comuns, o banho. Durante a Idade Média, os ocidentais abandonaram os sofisticados rituais de limpeza da Antiguidade e mergulharam numa profunda sujeira. Chegou-se a achar suficiente tomar um banho por ano. Foi preciso muito tempo - e alguns bons exemplos dos povos orientais e indígenas - para que voltássemos às nossas asseadas origens.

Acredita-se que todos os povos, desde tempos imemoriais, tenham praticado alguma forma de higiene pessoal. Os primeiros registros do ato de se banhar individualmente pertencem ao antigo Egito, por volta de 3.000 a.C.

Os egípcios realizavam rituais sagrados na água e tomavam ao menos três banhos por dia, dedicados a divindades como Thot, deus do conhecimento, e Bes, deus da fertilidade.

“Mais do que limpar o corpo, eles presumiam que a água purificava a alma”, diz o egiptólogo francês Christian Jacq, fundador do Instituto Ram-sés, em Paris. “A crença valia tanto para a realeza, cortejada com óleos aromáticos e massagens aplicadas pelos escravos, quanto para as populações mais pobres, que recorriam inclusive a profissionais de rua quando não conseguiam tratar da própria beleza.” O apreço pela higiene é o motivo ao qual arqueólogos atribuíram a sobrevivência dos egípcios às pragas e doenças que assolaram a Antiguidade.

Disponível em: https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/o-diabo-na-agua-a-historia-do-banho.phtml. Acesso em: 10 jan. 2019.

Qual ideia depreende-se do texto a respeito do ato de tomar banho?

(A) Existe como ritual de higiene desde a Antiguidade.

(B) Era exclusivo da realeza egípcia em tempos antigos.

(C) Foi indispensável ao ser humano em todas as épocas.

(D) Tornou-se necessário apenas no período contemporâneo.

Questão 90

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12193
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

UMA CANTORA FAMOSA CLONOU SEU CÃO

Tomei um susto danado quando li, outro dia, que uma cantora famosa havia encomendado um clone de seu cachorro morto por 50 mil dólares. Produzir clones usando o método da ovelha Dolly só é simples na teoria. Quando Dolly foi clonada, foi a única que vingou entre 29 embriões, implantados em 13 úteros. Em outras palavras, empresas como a que a famosa cantora contratou para "xerocar" seu pet se aproveitam de cadelas anônimas, que fornecem úteros e óvulos (cuja extração envolve estimulação hormonal e intervenção cirúrgica). A própria cantora admitiu que clones costumam não ter nada a ver com a matriz. Eu digo isso com propriedade: minha avó materna, Aurélia, é um clone de Pasquina, sua irmã gêmea. O mundo está povoado desses clones naturais, você também deve conhecer um par. Se conhece, sabe que eles são muito diferentes no que mais importa: a personalidade. Por isso, clonar um cachorro que já morreu, além de um transtorno para outros cachorros que não têm nada a ver com a história, é um desrespeito à sua memória. Seu cachorro é resultado das experiências que viveu com você e não só da herança que carrega no núcleo de suas células. Ao considerar cloná-lo, você está, de certa forma, colocando a aparência acima da amizade. Não é assim que funciona. As pessoas que nós amamos morrem, os animais também. E ainda que eles sejam complexos em diferentes graus, nenhum dos dois pode ser substituído.

VAIANO, Bruno. **Uma cantora famosa clonou seu cão – o que é meio errado e completamente sem sentido**. Disponível em: https://super.abril.com.br/blog/supernovas/barbra-streisand-clonou-seu-cao-o-que-e-meio-errado-e-completamente-sem-sentido/. Acesso em: 30 set. 2022 (adaptado).

Qual dos seguintes trechos é um argumento que exemplifica um processo de clonagem?

(A) "Quando Dolly foi clonada, foi a única que vingou entre 29 embriões, implantados em 13 úteros."

(B) "A própria cantora admitiu que clones costumam não ter nada a ver com a matriz."

(C) "Eu digo isso com propriedade: minha avó materna, Aurélia, é um clone de Pasquina, sua irmã gêmea."

(D) "Ao considerar cloná-lo, você está, de certa forma, colocando a aparência acima da amizade."

Questão 91 **12245**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12245
Habilidade	LPCAUTA02 - Inferir informações em um texto escrito ou multimodal.	

Observe a imagem responda à questão.

Disponível em: https://oestadoacre.com/blog/2018/05/21/protesto-caminhoneiros/. Acesso em: 29 dez. 2018.

A imagem acima indica que no mês de maio do ano de 2018 ocorreu

(A) a greve dos caminhoneiros do Brasil.

(B) o fim da greve geral que parou o Brasil.

(C) a greve no setor automotivo apoiada pela população.

(D) o fim de uma greve de trabalhadores devido à impossibilidade de mantê-la.

Questão 92

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12247
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Observe as imagens e responda à questão.

As duas propagandas tentam convencer o consumidor de que o seu preço é o menor, utilizando-se, para isso, de imagens e textos.

Qual das expressões utilizadas pelas propagandas traz o sentido de urgência para o anúncio?

(A) “Tá acabando!”.

(B) “Zera Estoque”.

(C) “Liquidar tudo!”.

(D) “Desconto de até 60%”.

Questão 93 **12248**

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 12248
Habilidade	LPF7A04.	

Observe os anúncios publicitários.

Disponível em: https://www.deviantart.com/rodrigoounao/art/Propaganda-de-revista-Mac-203061655. Acesso em: 02 jan. 2019 (adaptado).

O recurso utilizado nos anúncios para convencer o interlocutor de que o produto anunciado é melhor que o da concorrência é a

(A) caracterização da marca concorrente como um cachorro bravo e um homem de bolsos vazios.
(B) associação de “azul de raiva” e de “travar o seu bolso” à marca concorrente.

(C) utilização da palavra “burburinhos” para qualificar a marca anunciada.
(D) utilização do termo “concorrência” em negrito nos anúncios.

Questão 94

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 12296C
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia a peça publicitária e responda à questão.

SOUSA, Maurício de. **Magali**. São Paulo: Panini, nº 43, nov. 2018.
Disponível em: http://www.mobilizadores.org.br/noticias/25-de-novembro-dia-internacional-da-nao-violencia-contra-a-mulher/.
Acesso em: 04 jan. 2018.

A peça apresentada tem como objetivo principal a

(A) comemoração do feriado de 25 de novembro.

(B) celebração do aniversário das personagens femininas da turma da Mônica.

(C) conscientização de uma violência que está estruturada dentro do sistema machista.

(D) convocação para um evento da turma da Mônica sobre o Dia Internacional das Mulheres.

Questão 95

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12301
Habilidade	LPCAUTA01 - Localizar informações explícitas em um texto escrito ou multimodal.	

Leia o texto e responda à questão.

Viu a República com maus olhos e pregou, coerente, a rebeldia contra as novas leis. Assumiu desde 1893 uma feição combatente inteiramente nova. (...) Decretada a autonomia dos municípios, as Câmaras das localidades do interior da Bahia tinham afixado nas tábuas tradicionais, que substituem a imprensa, editais para a cobrança de impostos etc.
Ao surgir essa novidade, Antônio Conselheiro estava em Bom Conselho. Irritou-o a imposição; e planeou revide imediato. Reuniu o povo num dia de feira e, entre gritos sediciosos e estrepitar de foguetes, mandou queimar as tábuas numa fogueira, no largo. Levantou a voz sobre o "auto de fé", que a fraqueza das autoridades não impedira, e pregou abertamente a insurreição contra as leis. (...) Os crentes acompanharam-no. Não inquiriram para onde seguiam. E atravessaram serranias íngremes, tabuleiros estéreis e chapadas rasas, longos dias, vagarosamente, na marcha cadenciada pelo toar das ladainhas e pelo passo tardo do profeta.

CUNHA, Euclides da. **Os Sertões**. São Paulo: Editora Três, 1984. p. 74.

Com base em seu contexto de produção, esse texto é um relato histórico

(A) da revolta contra a imposição da República.

(B) da revolta da imprensa contra o aumento de impostos.

(C) dos sertanejos e de suas duras vidas, bem como da luta contra a seca.

(D) dos sertanejos e suas romarias como importante marco da cultura nordestina.

Questão 96

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 12303
Habilidade	LPF8A01 - Reconhecer o contexto de produção de textos normativos, legais e/ou reivindicatórios, artigos expositivos e relatos históricos.	

Leia o texto e responda à questão.

Art. 54. É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente:

I – ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II – progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio;

III – atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

(...)

VII – atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º O não oferecimento do ensino obrigatório pelo poder público ou sua oferta irregular importa responsabilidade da autoridade competente.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L8069.htm. Acesso em: 02 jan. 2019 (adaptado).

A linguagem do texto é caracterizada

(A) pela presença de linguagem típica das redes sociais, como “§” e o uso de numerais ordinais para tornar a escrita rápida.

(B) pelo uso da linguagem conotativa, pois algumas palavras apresentam significados diferentes ao longo do texto.

(C) pela repetição de certas palavras, como “atendimento” e “ensino”, marca da linguagem coloquial.

(D) pelo uso da norma padrão, escrita de forma clara e objetiva.

Questão 97

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 12343
Habilidade	LPF8A05 - Comparar, em textos publicitários de um mesmo produto e/ou serviço, o emprego de recursos de convencimento do interlocutor.	

Observe os anúncios e responda à questão.

Disponível em: http://www.leitecamponesa.com.br/wp-content/uploads/2011/09/UHT_trade.jpg. Acesso em: 04 jan. 2019.

Disponível em: http://voxnews.com.br/novasb-cria-pecas-impressas-para-piracanjuba. Acesso em: 04 jan. 2019.

Os anúncios apresentam

(A) produtos diversos de uma mesma marca para atrair o consumidor em potencial.

(B) frases curtas como estratégia que possibilita o realce das ideias para a venda dos produtos.

(C) informações em fonte de tamanho pequeno que são desnecessárias ao consumidor em potencial.

(D) elementos gráficos com função meramente ilustrativa, com o poder de convencimento dos anúncios centrado no texto verbal.

Questão 98

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 12344
Habilidade	LPF9A03 - Estabelecer relações lógico-semânticas de adição, oposição, alternância, tempo, espaço, causalidade, explicação, consequência, condicionalidade, finalidade etc. em períodos presentes em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

A expressão desenvolvimento sustentável é utilizada para designar um modelo econômico que busque conciliar desenvolvimento econômico à preservação e manutenção dos recursos naturais disponíveis. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), desenvolvimento sustentável é definido como "aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades". Dessa forma, é preciso adotar medidas para conservar todos esses recursos, não tão somente para que eles continuem disponíveis futuramente, mas, também, para diminuir ou eliminar os impactos ambientais gerados pela exploração predatória.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou dados sobre o desenvolvimento sustentável no Brasil até 2015. O levantamento mostra que, em um período de sete anos (2004-2011), a quantidade de emissão de gás carbônico foi reduzida em 84,4% por meio de mudanças no uso da terra e das florestas. Esse resultado é fruto da diminuição do desflorestamento na Amazônia: houve queda entre 2005 e 2013, atingindo o nível mais baixo em 2012 (4.571 km²).

É bom lembrarmos que a Constituição Brasileira de 1988 institui que: "Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações" (Art. 225).

Disponível em: https://www.infoescola.com/geografia/desenvolvimento-sustentavel/. Acesso em: 05 jan. 2019 (adaptado).

O trecho que contém um argumento por causa e consequência é:

(A) "O levantamento mostra que, em um período de sete anos (2004-2011), a quantidade de emissão de gás carbônico foi reduzida em 84,4% por meio de mudanças no uso da terra e das florestas."

(B) "Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), desenvolvimento sustentável é definido como 'aquele que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades'."

(C) "Dessa forma, é preciso adotar medidas para conservar todos esses recursos, não tão somente para que eles continuem disponíveis futuramente, mas, também, para diminuir ou

eliminar os impactos ambientais gerados pela exploração predatória.”

(D)“Todos têm o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.

Questão 99

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 12372
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO BRASIL NO ESPAÇO

As recentes discussões sobre a abertura da base de Alcântara para atividades comerciais acontecem num momento de rápidas transformações no setor espacial global. O tema ganha destaque diante das tratativas bilaterais entre Brasil e Estados Unidos envolvendo transferência e desenvolvimento de tecnologia. De maneira adjacente, o acordo entre Embraer e Boeing traz ao debate público questões como soberania e estratégia competitiva em setores de alta tecnologia. O assunto é relevante em função do impacto crescente das atividades espaciais na sociedade, a rápida expansão do setor espacial alavancada pela participação privada e as mudanças no cenário espacial internacional. Embora ocupem lugar de destaque no mundo contemporâneo, muitas vezes as atividades espaciais passam despercebidas. Telecomunicações, GPS e previsões meteorológicas são apenas algumas das áreas dependentes da infraestrutura espacial. Nos próximos anos, sua importância tenderá a se acelerar com o aumento da demanda por acesso à banda larga e as aplicações relacionadas à Internet das Coisas (IoT).

Disponível em: https://revistagalileu.globo.com/Ciencia/Espaco/noticia/2019/01/opiniao-desafios-e-oportunidades-do-brasil-no-espaco.html. Acesso em: 30 set. 2022 (adaptado).

O trecho "Telecomunicações, GPS e previsões meteorológicas são apenas algumas das áreas dependentes da infraestrutura espacial.” é um exemplo de argumento por

(A) analogia.

(B) autoridade.

(C) exemplificação.

(D) raciocínio lógico.

Questão 100

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: D	ID do item: 12904
Habilidade	LPCAUTA03 - Analisar a finalidade do texto, as características que envolvem sua prática social e/ou contexto de produção específico em textos escritos e multimodais.	

Leia o texto e responda à questão.

Conhecido como *#10YearsChallenge* (Desafio dos 10 anos, em inglês), é um desafio que viralizou nas redes s-ociais a postagem de fotos, lado a lado, uma do ano atual e outra de dez anos atrás, com o objetivo de se fazer a comparação. É apenas uma brincadeira inocente, correto? Pode ser.

No entanto, algumas pessoas demonstraram preocupação com as implicações de disponibilizar as fotos com datas, como a especialista em estratégias digitais Kate O'Neill. Em um artigo na revista de tecnologia *Wired*, ela imaginou alguns cenários em que as empresas de tecnologia poderiam se aproveitar da moda, como para produzir publicidade dirigida ou para o uso do desafio a fim de criar tecnologias mais eficazes na busca por crianças desaparecidas há muito tempo.

Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/salasocial-46907055. Acesso em: 30 jan. 2019 (adaptado).

Considerando o contexto de produção, esse texto é um alerta para qual tipo de público?

(A) Especialistas em tecnologia da informação.

(B) Crianças desaparecidas há muito tempo.

(C) Influenciadores das redes sociais.

(D) Usuários das redes sociais.

Questão 101

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: 12905
Habilidade	LPF8A01 - Reconhecer o contexto de produção de textos normativos, legais e/ou reivindicatórios, artigos expositivos e relatos históricos.	

Leia o texto e responda à questão.

DECRETO-LEI Nº 3.689, DE 3 DE OUTUBRO DE 1941

Art. 1º – O processo penal reger-se-á, em todo o território brasileiro, por este Código, ressalvados:

I – os tratados, as convenções e regras de direito internacional;

(...)

III – os processos da competência da Justiça Militar;

(...)

Art. 2º – A lei processual penal aplicar-se-á desde logo, sem prejuízo da validade dos atos realizados sob a vigência da lei anterior.

Art. 3º – A lei processual penal admitirá interpretação extensiva e aplicação analógica, bem como o suplemento dos princípios gerais de direito.

Brasil. **Código de Processo Penal.** Out. 1941 (adaptado).

Em relação ao Decreto-Lei apresentado, os artigos

(A) introduzem o assunto que será desenvolvido no texto.

(B) explicam os termos jurídicos que serão usados no texto.

(C) apresentam, organizadamente, imposições legais do texto.

(D) informam o número do texto legal e a data de sua publicação.

Questão 102

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: B	ID do item: 12958
Habilidade	LPF8A03 - Identificar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos.	

Leia o texto e responda à questão.

POR QUE EXISTEM PLANOS PARA PROTEGER OS ANIMAIS BRASILEIROS?

Henrique Caldeira Costa

Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Minas Gerais

O Brasil abriga uma das maiores biodiversidades do mundo. Há aqui centenas de milhares de espécies de seres vivos, muitas endêmicas, ou seja, que não existem em nenhum outro lugar. A riqueza de espécies brasileiras é tão grande que os cientistas continuam encontrando criaturas novas todo dia. Isso mesmo, todo dia os pesquisadores divulgam a descoberta de alguma nova espécie brasileira. Mas nossa biodiversidade corre perigo, pois milhares de espécies estão em risco de extinção.

O motivo é principalmente a destruição dos ambientes naturais nos biomas brasileiros, como Amazônia e Mata Atlântica. Por isso, de tempos em tempos, cientistas do Brasil inteiro se reúnem para avaliar quais são as espécies em perigo de extinção por aqui. As espécies ameaçadas, geralmente, têm uma população pequena, vivem em poucos lugares, ou já tiveram a maior parte de seu hábitat original destruído.

Ciência hoje para crianças. Ano 29, nº 284, nov. 2016 (adaptado).

O argumento por exemplificação pode ser reconhecido no trecho

(A) "A riqueza de espécies brasileiras é tão grande que os cientistas continuam encontrando criaturas novas todo dia".

(B) "O motivo é principalmente a destruição dos ambientes naturais nos biomas brasileiros, como Amazônia e Mata Atlântica".

(C) "Há aqui centenas de milhares de espécies de seres vivos, muitas endêmicas, ou seja, que não existem em nenhum outro lugar".

(D) "As espécies ameaçadas, geralmente, têm uma população pequena, vivem em poucos lugares, ou já tiveram a maior parte de seu hábitat original destruído".

Questão 103

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: A	ID do item: 13073
Habilidade	LPF8A01 - Reconhecer o contexto de produção de textos normativos, legais e/ou reivindicatórios, artigos expositivos e relatos históricos.	

Leia o trecho da Constituição Federal brasileira e responda à questão.

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I – a soberania;

II – a cidadania;

III – a dignidade da pessoa humana;

IV – os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa;

V – o pluralismo político.

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 08 fev. 2019.

Considerando o formato desse texto, é possível perceber que

(A) o parágrafo complementa o conteúdo do artigo.

(B) o parágrafo anuncia o conteúdo do próximo artigo.

(C) a lista com numerais romanos divulga o conteúdo do parágrafo.

(D) a lista com numerais romanos apresenta o conteúdo do parágrafo.

Questão 104

Componente Curricular: Língua Portuguesa		Ciclo: Autoral
Dificuldade: MÉDIA	Alternativa correta: C	ID do item: SPL02678
Habilidade	LPCAUTA02	

Leia a tirinha e responda à questão.

Copyright © 2000 Maurício de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

O amigo do pai do Cebolinha se assustou porque

(A) Cebolinha entrou gritando no quarto.
(B) Cebolinha entrou no quarto correndo.
(C) ele pensou que seria atropelado novamente.
(D) o pai do Cebolinha fez cara de bravo quando o menino entrou.